ANNO XLIX. NUMERO 284 — QUINTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para satisfazer ao que solicita o director do arsenal de guerra em officio de hontem datado sob n. 493, e poder elle dar cumprimento ao disposto no aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente, sirva-se V. Exc. de exigir do brigadeiro reformado Hygino José Coelho, e remetter-me com urgencia para ser remettida ao mesmo director, uma copia do officio em que o referido brigadeiro deu conta dos trabalhos da commissão, que sob sua presidencia examinou o estado de diversos objectos a cargo do almoxarife d'aquelle arsenal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1662 de 23 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, os cidadãos Brasiliano do Rego Barros e Acinio Cordeiro Ribeiro Campos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Domingos Pinto, promotor publico da comarca de Páo d'Alho, resolve conceder lhe dois mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão José Elias de Vasconcellos, do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 22 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reforma-lo no mesmo posto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Florencio Gomes da Silva, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 21 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 68 parte 2.ª da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reforma-lo no posto de capitão.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1662 de 23 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Pedro Alves Muniz Falcão e José Francisco Lins.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o bacharel José de Souto Lima, resolve exonera-lo do cargo de adjunto do promotor publico da comarca da Victoria, no termo de Santo Antão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital, Adolpho Pereira Moutinho, e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio do 22 do corrente sob n. 703, resolve, de conformidade com o disposto no art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a 7.ª companhia do 3.º batalhão de igual arma do mesmo municipio.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de serem alimentados os presos existentes na cadeia de Agua Preta, como representam no pedido junto.

— Ao commandante superior de Olinda.—A' vista do que expoz V. S. em seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe que mande proceder a nova qualificação da guarda nacional de Iguarassú, de conformidade com a lei.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. destacar em Nazareth, á disposição das autoridades policiaes, 5 praças tiradas do destacamento de S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. recolher ao quartel do corpo sob seu commando as 5 praças que se acham na estação das Cinco Pontas.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Praxedes Gomes de Souza Pitanga para inspeccionarem o commendador José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial, que requereu sua aposentadoria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz José Tavares de Oliveira no incluso requerimento documentado, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante a gratificação de 60$000 mensaes, a contar de 16 de junho deste anno ao 1.º do corrente, a qual lhe foi arbitrada pelo tratamento dos indigentes atacados da variola na villa de Garanhuns.

— Ao mesmo.—A' vista das suas informações sob ns. 229, 234 e 260 serie E, mande V. S. pagar, sob responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, as despezas a que se referem as mesmas informações.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o commandante superior dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom Conselho em seu officio de 6 do corrente, mande V. S. pagar a importancia dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Aguas Bellas durante o mez de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o commandante superior dos municipios de S. Bento e Caruarú em seu officio de 6 do corrente, mande V. S. pagar a importancia dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de S. Bento durante o mez de agosto proximo findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens, sendo 10 do thesouro nacional de ns. 171, 173 a 176, 178 a 181 e 186, uma do ministerio da guerra, de 12 do corrente, 4 da repartição do ajudante general sob ns. 960 a 963, e bem assim um officio expedido pela secretaria de estado dos negocios da fazenda em 21 de agosto preterito.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu João de Barros e Silva no incluso requerimento, e tendo em vista a informação de V. S., de hontem datada sob n. 306 serie E, autoriso-o a mandar que pela collectoria da cidade da Escada seja o supplicante relevado da multa em que incorreu por não ter dada á matricula, no prazo legal, a ingenua Joanna, filha de seus escravos Herculano e Raymunda.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo ou ao seu procurador a quantia de 13$920, constante da conta inclusa, em que importaram as diarias abonadas a dous recrutas vindos de Itambé; conforme requisitou o Dr. chefe de policia em seu officio de hontem datado sob n. 160.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso recibo em duplicata, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a quantia de 7$500 em que importou o fornecimento de luz, feito ao destacamento do termo de Itambé desde o dia 6 de julho até 18 do corrente, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio datado de hontem, sob n. 1663.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo-me declarado o director da escola normal em officio de 20 do corrente que o bacharel Maximiano Lopes Machado reassumira n'aquella data o exercicio do cargo de professor da 1.ª cadeira do 2.º anno da mesma escola; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser indemnisado o cofre da repartição da policia, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem sob n. 1660, da quantia de 14$, constante da conta junta, abonada aos tres criminosos mencionados, que seguiram para o termo de Ingazeira, afim de serem submettidos a julgamento.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. a conta da despeza feita nos mezes de maio e junho deste anno com o sustento do preso pobre Francisco Pimentel, existente na casa de detenção. Outro sim, cumpre dizer a V. S. que essas contas devem ser tiradas para cada um dos ministerios a que pertencerem semelhantes despezas, e não para as provincias donde vierem os sentenciados com destino a Fernando de Noronha, visto como as despezas feitas com elles até chegarem ao mesmo presidio correm por conta das respectivas provincias.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Nesta data designo V. S. e o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga para inspeccionarem o commendador José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial, que requereu sua aposentadoria; devendo remetter a esta presidencia o resultado da mesma inspecção.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Nesta data designo V. S. e o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso para inspeccionarem o commendador José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial, que requereu sua aposentadoria; devendo remetter a esta presidencia o resultado da mesma inspecção.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Ribeiro de Vasconcellos, guarda da inspecção da saúde do porto, e tendo em vista as informações dos inspectores da saúde do porto e da thesouraria de fazenda, de 30 de agosto findo e 20 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos do § 1.º do art. 1.º da lei n. 276, de 7 de abril de 1851, nomear os Drs. Francisco Gonçalves de Moraes e José Joaquim de Souza para inspeccionarem o bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, secretario do gymnasio provincial, que pretende a sua aposentadoria por impossibilidade physica de continuar a exercer o seu emprego.

Officios:

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. á secretaria da presidencia alguns tubos com lympha vaccinica para serem enviados ao inspector da saúde publica da provincia da Parahyba.

— Ao Dr. José Joaquim de Souza.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que nesta data o nomeei para com o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes inspeccionar o bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, secretario do gymnasio provincial, que requereu a sua aposentadoria por impossibilidade physica para continuar no exercicio do seu emprego.—*Mutatis mutandis* ao Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

— Ao bacharel Adelino Antonio de Luna Freire e mais membros da commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes acommettidos da variola na villa do Cabo.—Inteirado pelo officio de Vmcs, de 19 do corrente, de haver o collector João Baptista Gomes Penna se offerecido, não só para vaccinar as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, como tambem para tratar a qualquer hora e em todos os lugares d'essa villa os variolosos, cabe-me dizer-lhes que, acceitando o offerecimento d'aquelle cidadão, o louvem em nome desta presidencia por semelhante procedimento.

— Aos mesmos.—Accuso a recepção do officio de Vmcs., de 18 do corrente, e inteirado do que nelle expõem com relação ás medidas empregadas para a fiel execução da incumbencia que lhes fôra confiada, resta-me louva-los por semelhante procedimento, certos de que muito espere de seu zelo e philantropia.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Declaro á Illma. camara municipal do Recife, em resposta ao officio de 22 do corrente, que, de conformidade com o art. 5 da lei n. 129 de 2 de maio de 1844, autoriso-a a desapropriar o terreno da rua d'Assumpção, pertencente a Antonio da Costa e Sá, para o alargamento da rua dos Açouguinhos, o qual elle propoz ceder pela quantia de 500$000.

— A' camara municipal da villa do Bonito.—Declaro á camara municipal da villa do Bonito, em resposta ao officio de 15 do corrente, que concedo approvação á arrematação dos impostos desse municipio, nelle solicitada.

— A' camara municipal da villa de Bezerros.—Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Bezerros, de 17 do corrente, tenho a dizer que concedo approvação á arrematação dos impostos, nelle solicitada.

— A' camara municipal da villa do Bonito.—Cumpre que a camara municipal da villa do Bonito remetta o resultado da apuração da eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio, que já deve ter procedido, em vista do que determina o art. 105 da lei de 29 de agosto de 1846.

5ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, datada de 22 do corrente, resolve approvar a planta que a companhia da mesma estrada apresentou para a construcção da estação principal na rua da Aurora, destinada exclusivamente a receber cargas e passageiros; devendo as officinas ser removidas, quando estiver concluida a obra, para outro ponto, que deverá ser previamente determinado por esta presidencia, de acordo com a companhia; ficando marcado o praso de 18 mezes para a conclusão da referida obra.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Em resposta ao seu officio de 10 do corrente, cumpre-me recommendar-lhe de novo que os livros dessa empreza devem ser sellados, porque as companhias anonymas, sem excepção, estão sujeitas a esse imposto, o qual não pode ser considerado uma superfluidade, como o supõe n'aquelle seu officio, já porque a lei o exige, e já porque é uma garantia contra a fraude, impedindo que se possa substituir uns livros por outros; pelo que, emquanto o governo imperial, ao qual vou submetter o conhecimento da materia, não resolver o contrario, deverá este imposto ser pago, como são os demais a que está sujeita a companhia.

— A' junta de emancipação de escravos do municipio de Nazareth. — Autoriso Vmc. a prorogar por trinta dias o praso de tres mezes marcado para os senhores de escravos apresentarem perante essa junta as declarações d'aquelles que possuirem, na forma do regulamento n. 5135 de 13 de novembro do anno proximo passado. Deste modo fica respondido o officio de Vmc., de 15 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis d'Oliveira Maciel. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 22 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito privativo de orphãos desta capital.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V.S. os titulos juntos de nomeação dos 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1662 de 23 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser indemnisado o cofre dessa repartição da quantia de que trata o seu officio de hontem, sob n. 1660.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 10,413 de 23 do corrente, em que participa ter nomeado Francisco Xavier do Carmo guarda da casa de detenção.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que se expedio ordem hoje para destacarem em Nazareth 5 praças do corpo de policia, das que se acham destacadas em S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1.648 de 22 do corrente, em que participa ter n'essa data dimettido o guarda da casa de detenção Genesio Geroncio Peixoto d'Albuquerque.

— Ao mesmo. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por officios desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de serem pagas as contas de que tratam os seus officios, sob ns. 1,661 e 1663.

— Ao commandante superior do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que nesta data foi transferido para a 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o tenente quartel-mestre do 1º batalhão Adolpho Pereira Moutinho.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi reformado no mesmo posto o capitão do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, José Elias de Vasconcellos, de quem trata o seu officio de 22 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que portaria desta data foi reformado, a seu pedido, com posto de accesso o tenente quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio, Florencio Domingues da Silva, de quem trata seu officio de 21 do corrente.

— Ao commandante superior dos municipios de Garanhuns, Buique e Bom Conselho. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio á thesouraria de fazenda as necessarias ordens, afim de ser paga a importancia dos prets, de que trata o seu officio datado de 6 do corrente. Igual ao commandante superior de Caruarú e S. Bento, quanto aos prets de que trata o seu officio do 1º do corrente.

— Ao juiz de direito da Victoria. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que por portaria de hoje foi exonerado do cargo de adjunto do promotor publico, no termo de S. Antão, o bacharel José de Souto Lima.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data acaba de designar os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Praxedes Gomes de Souza Pitanga para inspecional-o.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que, segundo o officio do Dr. chefe de policia n. 1,658, de 22 do corrente, foi nesta data exonerado Genesio Geroncio Peixoto d'Albuquerque de guarda da casa de detenção desta cidade.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que a 23 do corrente foi nomeado pelo Dr. chefe de policia Francisco Xavier do Carmo guarda da casa de detenção.

4ª secção.

Officio:

— Ao director da escola normal. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se deu sciencia á thesouraria provincial de haver o bacharel Maximiano Lopes Machado reassumido o exercicio do cargo de professor da 1ª cadeira do 2º anno dessa escola, conforme communicou V. S. em officio de 20 do corrente.

5.ª secção.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o seu officio de hontem datado sob n. 114, ao qual veio annexa uma copia do relatorio que V. S. dirigio ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em 22 deste mez.

— Ao gerente da companhia Pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que os vapores *Ipojuca* e *Mandahu*, dessa companhia, podem seguir para os portos do norte e sul, até a Granja e Aracajú, no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas Ponciano José dos Santos e José Antonio de Lemos, visto serem incapazes para o serviço militar, segundo os termos de inspecção que vieram annexos aos seus officios de 23 e 21 do corrente sob ns. 946 e 950.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Fructuoso Lins de Almeida, que provou isenção legal.

2ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente do tribunal da relação.—Transmitto a V. Exc. os officios juntos dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Santo Antão e Escada, para que por esse tribunal seja decidido o conflicto de jurisdicção entre os respectivos juizes, com relação ao inventario dos bens deixados por José Ignacio de Mello.

— Ao promotor da capital.— Informe Vmc. a petição junta, que devolverá com as dos demais pretendentes, declarando o numero dos mesmos, findo que seja o praso marcado no edital, do qual enviará copia.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto expoz V. S. em sua informação de 20 do corrente sob n. 268 serie E, acerca da falta de credito que ha na verba—Arsenaes—para o pagamento da quantia de 72$500, que pede José Alves da Silva Maranhão no incluso requerimento, e proveniente de diversos objectos vendidos por elle ao arsenal de guerra, tenho a dizer, que o autoriso a solicitar do ministerio da guerra o credito preciso para semelhante pagamento.

— Ao mesmo.—Para satisfazer as despezas de que tratam as suas informações datadas de 19 do corrente sob n. 254 e 253 serie E, autoriso o a pedir credito ao governo geral.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação sob n. 259 serie E, acerca da inclusa petição de Manoel Teixeira Barbosa, autoriso-o a mandar pagar-lhe sob minha responsabilidade a quantia de 27$000, que por falta de credito foi glosada dos prets da guarda nacional destacada no termo do Bom Jardim durante o mez de julho, pertencente ao exercicio em liquidação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de hontem declarou-me o Exm. visconde de Camaragibe haver náquella data assumido o exercicio do cargo de director da faculdade de direito desta cidade.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. a carta precatoria rogatoria e mais documentos appensos ao requerimento junto, a que allude sua informação de hontem sob n. 128, tenho a dizer que mande entregar a Norberto Alves de Lima e José Pergentino de Oliveira ou a seu procurador, a quantia de 2:073$500, que coube de premio ao meio bilhete n. 1894 da 36.ª loteria extrahida a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, o que pertencer ao supplicante, como se vê dos mencionados documentos.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande tirar outra conta da despeza feita com os presos pobres da provincia da Bahia, nos mezes de maio a junho ultimo, recolhidos casa de detenção desta capital, que deve ella ser tirada conforme determinei em meu officio de 22 do corrente; e para melhor clareza remetto-lhe o officio do Exm. presidente daquella provincia, de 13 tambem do corrente sob n. 985, que me devolverá, e versa sobre o mesmo assumpto.

— Ao mesmo.—Communicando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem datado sob n. 350 haver-lhe V. S. devolvido pela 2ª vez as contas do que se deve pagar á companhia *Recife Drainage* no trimestre de janeiro a junho do corrente anno, sob o fundamento de figurarem nellas importancias que devem ser eliminadas, recommendo a V. S., que receba ditas contas e mande quanto antes fazer os necessarios exames e verificações, informando-me logo qual a quantia liquida que se tem a pagar á referida companhia.

4.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 16 do corrente, sob n. 280, resolve crear mais um districto de delegacia litteraria na villa de Cimbres, tendo por séde a povoação de Nossa Senhora das Dôres de Poção e por limites os da respectiva subdelegacia de policia, e nomear para o cargo de delegado litterario daquelle districto o tenente João Leodegario de Faria Barbosa.

Officios:

— Ao Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, director da faculdade de direito do Recife.—Inteirado de ter V. Exc. assumido hontem o exercicio do cargo de director dessa faculdade, conforme communicou-me em officio da mesma data, acabo de dar sciencia á thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Communico á Illma. camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 84, que a thesouraria de fazenda tem ordem para receber do procurador da mesma Illma. camara e remetter ao banco do Brasil a quantia de 12:000$000, á que allude o citado officio.

5.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Victor de Sá Barreto, arrematante das obras do 5º lanço da estrada de Muribeca, resolve conceder lhe o praso improrogavel de quatro mezes para a conclusão dos respectivos trabalhos. Esta será apresentada nas estações competentes.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do que expõe Vmc. em seu officio de hontem datado sob n. 350, tenho a dizer-lhe que ficam nesta data expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial para receber as contas a que allude o seu citado officio, sobre o que se deve pagar á companhia Recife Drainage no semestre de janeiro a junho do corrente anno, e proceder quanto antes aos necessarios exames e verificações, afim de que tenha lugar o referido pagamento.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. vinte exemplares impressos do regulamento confeccionado para a execução dos trabalhos de um corpo de conservadores de estradas nesta provincia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Para seu conhecimento e fins convenientes, remetto a Vmc. cópia da portaria pela qual resolvi approvar a planta que essa companhia apresentou para a construcção da estação principal na rua da Aurora, e que por Vmc. me foi enviada com officio datado de 22 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

4ª secção.

Officio:

— Ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que, em vista da proposta dessa directoria, de 16 do corrente, resolveu por acto desta data não só crear mais uma delegacia litteraria na villa de Cimbres, como tambem nomear para exercê-la o tenente João Leodegario de Faria Barbosa, a quem deverá ser remettido o titulo incluso.

5.ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia bahiana de navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, podem Vs. Ss. fazer seguir hoje ás 5 horas da tarde para o porto da Bahia o vapor *Gonçalves Martins*, como solicitaram em seu officio de hontem datado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CARTAS DE UM VERDADEIRO LIBERAL SOBRE AS ORDENS RELIGIOSAS.

CARTA IX.

Amigo. Comecei esta minha correspondencia, declarando que, a meu vêr, as ordens, taes quaes rachiticamente vegetam entre nós, não preenchem, nem podem preencher seus fins; e que se não forem revivificadas, reformadas, melhoradas, só restará dar sepultura a um cadaver, collocando-lhe todavia sobre a campa um epitaphio glorioso.

Não me arrasta a esta persuasão nenhum dos argumentos que por ahi se adduzem, e sim outra ordem de idéas, que em seu lugar te submetterei.

Depois de ter mostrado, com a historia monastica em mão, os bens que as ordens tem produzido no mundo, é pois este o logar de aquilatarmos as accusações contra ella dirigidas, ora sinceras, ora intencionalmente sophysticas.

Mas para chegar a este fim, antolha-se-me como primeira difficuldade o cometrilhar a [illegible], visto ser a instituição monastica [illegible] muitas vezes por motivos diametralmente oppostos! E' com effeito [illegible] a contradicção dos monachophagos, em suas queixas contra o viver dos frades. Quando residiam nas solidões atacavam-nos por passarem vida de ursos. Quando algumas revoluções os forçavam a avisinhar-se das cidades, proclamavam-n'os ambiciosos. Se se restringiam ao trabalho manual e á oração, insistia-se sobre a ignorancia e rudez d'esses meros artifices. Aos que se applicavam ao estudo, desapprovou-se porque renunciavam á sua primitiva profissão, e accusavam-n'os de haverem retardado o curso das sciencias. Os profundos racionalistas queixam-se de descaimento nas ordens religiosas do occidente, e esquecem-se da vida austera e mortificada em que desde 16 seculos perseveram os monges orientaes. Se são pobres pesam ao povo; se ricos, mentem á religião. Se pios e retirados, ah qui d'el-rei, superstição e fanatismo; se apparecem no mundo, são relaxados.... Como contentar estes espiritos exigentes, que não podem tolerar nos frades—nem o trabalho nem a quietação,—nem a ignorancia nem a sciencia,—nem a austeridade nem a laxidão,—nem o isolamento nem a convivencia,—nem a penuria nem a riqueza?

Já se vê que não é das mais faceis cousas arcar com tão contradictorios antagonistas; dir-se-hia que elles entre si se incumbem de justificar a instituição, visto como o defeito que este lhe exprobra, é antipoda do defeito que aquelle outro lhe assaca; e a verdade não póde triumphar simultaneamente em dous arraiaes oppostos.

Luto com outra difficuldade: A actual sociedade não conhece praticamente o que é e vale o monachismo. Cumpre confessar que em relação ao clero, secular e regular, os tempos tem mudado muito, e não sempre para melhor nem pelo que respeita ao clero em si mesmo, nem ás relações entre a sociedade e elle.

Antigamente as familias mais distinctas, e que melhor educação podiam dar aos filhos, consagravam sempre um ás armas, outro ás lettras, outro á igreja. Compunha-se o reino de tres estados, e a ordem ecclesiastica era ainda mais considerada que a popular e a fidalga. Os cidadãos veneravam os ministros do Senhor, a quem se tributavam honras e congrua sustentação. Rodeava os mosteiros certa aureola de santidade, que a todos os espiritos offuscava. Ora, este geral conceito impunha obrigações mais apertadas aos ecclesiasticos; donde resultava a conservação do espirito religioso, e por elle a paz publica, a ordem domestica, o freio ás paixões, e por sobre tudo a sancção moral, maxima sancção das leis civis e sobretudo penaes.

Longe estamos desses tempos, e a tal marchar não é nesta hypothese que eu chamo progresso. Hoje da carreira ecclesiastica, foge-se! E' geralmente olhada como impondo mais privações e sacrificios que todas as outras, não sendo aliás compensados por excepcional consideração publica, por honras, nem proveitos. Com candideza de espirito só nella entra um ou outro predestinado, raros são, porque o ar que respiramos não é o proprio, não é ar vital; para a religião anda pouco oxigenado, e saturado de acido carbonico; se não mata, enfeza. E' já quasi precisa coragem para arrostar preconceitos, e vestir uma batina ou um habito: as virtudes claustraes são pouco estimadas; d'onde resulta, serem cada dia menos praticadas.

Conventos sem habitantes já não podem dar idéa do que foram; e por isso quem só vê isto, argumenta com os olhos contra a razão, e engana-se.

Pedirei pois que te desprendas dessas considerações, e appliques a tua attenção ao instituto vagamente, e não ao que estás presenciando, e que faz lembrar a famosa phrase de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres no concilio de Trento.

Conservando-me nesta posição, passarei a apreciar as accusações arremessadas contra as ordens religiosas; e applicar-me-hei tanto ás queixas contra o que consideram vicio intrinseco de organisação, como contra os abusos commettidos pelos monges em detrimento da sociedade. Ha conseguintemente nestes ataques, uns de indole generica outros de natureza individual. Por hoje não te cançarei mais; depois veremos as accusações, e diligenciarei avaliar-lhes os fundamentos.

UM VERDADEIRO LIBERAL.

(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. — Mais novos donativos para este estabelecimento:

« Delegacia de policia e quartel do commando do destacamento da villa de Ouricury, 10 de novembro de 1873.—Illm e Exm. Sr. — Convencido dos bons desejos de V. Exc. que animado do mais louvavel patriotismo e caridade, resolveu fundar nesta provincia um asylo para os alienados, offereço para dito fim, a quantia de 50$000, que poderão ser descontados em 3 mezes de meus vencimentos, para o que poderá V. Exc. expedir suas ordens á thesouraria provincial. Peço a V. Exc. desculpa pela insignificancia de minha offerta. Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração á pessoa de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, M. D. presidente da provincia.—*Antonio José de Andrade*, capitão do corpo de policia. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1873. Illm. Sr. capitão Antonio José de Andrade. — Aceito e agradeço a V. S. o offerecimento que me fez em data de 10 de novembro ultimo, da quantia de 50$000 para a obra do asylo de alienados, devendo ser descontada em 3 mezes de seus vencimentos. Comprazo-se em louva-lo pela generosidade de sua offerta, tanto mais apreciavel, quanto partio espontanea de impulsos nobres em favor daquelle importante estabelecimento de caridade. De V. S. muito attencioso venerador e criado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Dinheiro. — O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba	20:000$000
Natal	5:000$000
Pará	800$000

South-America. — Este vapor americano, da linha de New-York, sahio hontem á tarde do Pará para o nosso porto.

Condecoração estrangeira. - O nosso amigo o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida acaba de ser agraciado pelo imperador d'Austria com a commenda do ordem de Francisco José I, pelos relevantes serviços que prestou á Austria no grande jury internacional.

Damos nossos emboras ao amigo por essa prova de apreço que lhe acaba de conferir o governo austro-hungaro, tanto mais importante que foi elle o unico dos membros da commissão brasileira que obteve essa distincção.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve reunir-se hoje em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Monte Pio Santo Amaro. — Amanhã, ás 7 horas da noite, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, que terá lugar com o numero que comparecer.

Sacerdote de que ??? — Levantamos esta interrogativa com todo o acatamento de que é capaz a melhor boa fé; o caso, porém. que a inspirou é de tal natureza que urge para ella, a mais prompta e esclarecida resposta.

S. Revdª. o Sr. vigario da freguezia de Afogados, pretextando residir distante do povoado da Torre, comprehendido nessa freguezia, tem-se furtado a ir alli cumprir seus piedosos misteres de cura d'almas. E' tão evangelicamente caritativo esse reverendissimo proceder do Sr. vigario, que entramos em duvida sobre que altar sacrifica S. S. sua crença, sua fé, sua vida e seu espirito.

Em um destes ultimos dias agonisava, no povoado da Torre, uma pobre mulher accommettida de bexigas: sentindo que se lhe aproximava a hora negra, pedio a luz serena e confortativa dos sacramentos, para que lhe não fosse muito custoso o tremento traspasse.

E' chamado o Sr. vigario em Afogados: —E' na Torre? E' muito distante d'aqui. Não posso ir. E' uma moribunda de bexigas?... Não, não posso ir; é muito longe...

Instado pela pessoa que o procurava, o Sr. vigario responde ainda negando-se definitivamente ao cumprimento de um de seus mais sagrados deveres, e remettendo aquella ao seu coadjuctor, que, por sua vez recusou-se tambem a ir á Torre, allegando *por coherencia ecclesiastica*, motivos identicos aos apresentados por seu parocho.

Sciente a pobre moribunda de que á hora da morte era desalmadamente abandonada pelos ministros da religião, na qual toda sua vida confiara, não se acobardou; ao contrario, compenetrada da verdade suprema, que, nos ultimos momentos vitaes parece lampejar no vitreo olhar da creatura humana, pedio uma imagem de Christo, deram-lh'a, confessou-se em voz alta ao sangrento vulto do Divino Martyr, beijou-o, fechou os olhos e expirou.

Quantos padres merecerão de Deus poder morrer assim?

Nada mais temos a dizer a respeito de S. S. o Sr. vigario da freguezia de Afogados.

Obras publicas. — Essa repartição, por conta da qual está correndo a desobstrucção dos canos de esgôto da cidade, attendeu-nos, mandando retirar o lamaçal arrumado confronte ao oitão da botica homeopatica, á rua do Imperador; mas obsequiou aquella rua deitando um *outro* mais fresco, mas cheiroso, na testada da casa que faz esquina opposta a da botica.

Achamos bom que o deixem ficar alli; qualquer remoção agora pode dar com elle dentro de alguma casa da visinhança.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — Remetteram-nos o seguinte:

Os trabalhos do anno lectivo nas escolas diurna e nocturna dos povoados de *Monteiro* e *Pedra Molle*, encerraram-se no dia 7 do corrente, na presença da maioria do respectivo conselho parochial e do membro do conselho superior Dr. Pinto Junior. Depois de ter estes dirigido algumas palavras de animação aos alumnos para que proseguissem no anno vindouro, na marcha encetada, afim de conseguirem ao menos toda instrucção primaria, os respectivos professores usaram da palavra no mesmo sentido, concluindo por se offerecem mui espontaneamente para tomar lição durante o tempo das ferias a aquelles de seus discipulos que espontaneamente comparecessem e não quizessem esquecer-se do que aprenderam no anno findo.

E' desnecessario accrescentar que esse offerecimento foi muito bem recebido não só pelos alumnos, como por todos quantos estavam presentes.

Beneficio. — Realisar-se-ha hoje, no theatro de Santo Antonio, o espectaculo offerecido em beneficio á Sra. D. Emilia Camara pela sociedade particular *Gremio dramatico*; indo á scena pela mesma sociedade o drama *Lucia Didier*, a comedia a *Creada impagavel* e a scena comica denominada *Cerração na guela* pelo Sr. Joaquim Camara.

Instrucção primaria. — Na respectiva escola, haverá hoje exame das alumnas habilitadas pela cadeira da *Encruzilhada do Rosarinho*, regida pela Sra. D. Francelina Maurina de Albuquerque.

Exames. — Em 6 do corrente, houve exames nas escolas primarias abaixo declaradas:

Do *Encanamento*, regida pelo professor Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante: alumnos, Manoel Delfino Pereira de Castro e Francisco de Salles Albuquerque Mello, que foram approvados.

Da povoação de *Caxangá*: alumnos, Serafim Silvino dos Santos, Bento José Ribeiro Pessoa, José Soares da Silva, approvados plenamente; e Manoel do Nascimento Xavier de Salles, com distincção.

Da povoação da *Alagoinha*, regida pelo professor Joviniano José Simões: alumnos, Francisco Tenorio Cavalcante, Manoel Leal Monteiro da Rocha e José Lobato Monteiro Cavalcante, que foram approvados plenamente.

Da de *Jaboatão*, regida pela professora D. Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar: alumnas, Francisca de Paula Silva Dias, Alexandrina Pereira de Mello e Leopoldina Rabello de Moura, que foram approvadas plenamente.

Pagadoria de fazenda. - Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar, e todos os demais funccionarios que receberem por meio de recibos avulsos, e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Irmandade da Soledade. - Esta corporação procedeu, no dia 7 do corrente, á eleição da mesa regedora para o anno vindouro:

Presidente.—Dr. João Maria Seve.

Secretario.— Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Thesoureiro. — Capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.

Procuradores.— Geraldo Correia Lima e Luiz Francisco Vieira de Luna.

Definidores. Capitão Joaquim Leocadio Viegas, alferes Francisco de Lemos Duarte Junior, Manoel Antonio Teixeira, major Manoel de Azevedo Nascimento, tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Antonio Augusto Pereira da Silva.

Prisões. — Pelo respectivo subdelegado foram recolhidos á cadeia da cidade da Victoria: em 30 de novembro ultimo, Manoel Joaquim Moreira, João Ignacio Baptista, Manoel Francisco de Paula, Severino José da Silva; e em o 1º do corrente, José Ignacio de Barros; todos alli pronunciados no artigo 195 do codigo criminal.

Assassinato. — No districto de *Cabelleira*, do termo de Bonito, o preto Thomaz, escravo de Manoel Antonio Soares da Fonceca, matou um seu parceiro de nome Joaquim, sendo preso em flagrante no dia 30 de novembro ultimo.

Inquerito. — Em 5 do corrente foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o que effectuou a subdelegacia da Varzea contra Domingos, escravo do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, pelo crime de morte que commetteu na pessoa de sua parceira Damiana.

Espancamento. — Na noite de 7 do corrente, Francisco Innocencio Cardoso, espancou a Manoel dos Anjos Chaves, no engenho *Bom Jesus*, do districto de Afogados, sendo preso em flagrante.

Porto do Recife. — A proposito do melhoramento do porto do Recife, questão que tão de perto nos interessa, encontramos na *Nação*, importante jornal da côrte, as seguintes linhas, que convem sejam aqui lidas:

« Em uma nova carta dirigida á redacção da *Reforma*, o Sr. Dr. Buarque de Macedo faz-se interprete de uma real necessidade da provincia de Pernambuco, qual é o melhoramento, ha 50 annos cogitado, de seu importante porto.

« Associamo-nos de boa mente aos votos do Sr. Dr. Buarque de Macedo.

« Tendo por vezes reclamado destas columnas

pela realisação deste ambicionado melhoramento não ha ainda muitos dias que do *Diario de Pernambuco*, o mais autorisado orgão da imprensa do norte, transcrevemos um extenso artigo em que dir-se-hia ter-se inspirado o Sr. Dr. Buarque de Macedo, tal é a conformidade de vistas em que está o distincto escriptor com o artigo a que nos referimos.

« Não tem sido aliás o *Diario de Pernambuco* o unico orgão da imprensa a demonstrar as vantagens, indiscutiveis, desse melhoramento. Tanto o *Jornal do Recife* como a *Provincia* e o *Liberal*, mais de uma vez e louvavelmente, se tem consagrado ao estudo deste problema.

« O melhoramento do porto de Pernambuco, objecto de uma representação da assembléa provincial, não foi esquecido pela deputação pernambucana. Um de seus membros, o nosso amigo Sr. Dr. Gusmão Lobo, ao ser discutido o orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, procurou demonstrar com a autoridade de algarismos de irrecusavel valor quanto esse melhoramento poderia e deverá influir sobre o movimento commercial daquella grande provincia, talhada pela natureza para ser o emporio das relações entre o Brasil, a Europa e America do Norte.

« Nem é este um assumpto abandonado, ou esquecido nos conselhos do governo. Quando do ministerio de 7 de março não fizesse parte um illustre pernambucano, de cuja influencia o Sr. Buarque de Macedo declarada com razão confiar, o que o ministerio 7 de março ha feito neste particular nos asseguraria que o melhoramento do porto de Pernambuco, é uma de suas preoccupações.

« Dizem-no os ultimos relatorios, e diz-nos o facto dos trabalhos de desobstrucção que vão sendo continuados no porto de Pernambuco por duas poderosas dragas, excellentemente apparelhadas com todo o material proprio deste serviço.

« Ainda que se trate de um melhoramento que está a occupar a attenção do governo, não é menor o serviço que á sua provincia acaba de por este modo, prestar o Sr. Dr. Buarque de Macedo.

« O ministerio 7 de março que pôde ver decretada a communicação telegraphica do Brasil com a Europa, o prolongamento das estradas de ferro de D. Pedro II, Bahia e Pernambuco, a construcção da grande linha do Rio Grande do Sul, terá sem duvida a louvavel ambição de ver decretado o melhoramento do porto de Pernambuco.

« Esta necessidade, diz bem o Sr. Dr. Buarque de Macedo, é das que não podem ser adiadas.

« Possa o governo aproveitar o interregno legislativo para que, munido dos necessarios estudos se habilite a na primeira reunião do parlamento, pedir-lhe os meios indispensaveis á realisação de tão util commettimento.

Rapto de uma marqueza. — No processo de Autun, promovido em consequencia de haver-se descoberto um plano que tinha por objecto raptar a marqueza de Mac-Mahon, sobrinha do marechal, estão compromettidos, segundo diz o *Paris Journal*, dous deputados da esquerda radical, os Srs. Barodet e Boysset. Accrescenta o citado jornal reaccionario que era natural que se pedisse autorisação para serem processados. Os jornaes republicanos crêem que a accusação não passará de uma miseravel calumnia da natureza daquellas que costumam servir-se os reaccionarios tão implacaveis para com aquelles de quem tem recebido toda a classe de considerações.

Prisão importante. - Parece, segundo dizem os jornaes hespanhóes, que foram presos em Alicante, o secretario geral da *Internacional* e o agente director da mesma associação. A parte activa que a *Internacional*, segundo se diz, tomou no movimento cantonal, sobretudo em Cartagena, e a propaganda que está fazendo para perturbar a ordem publica, serão provavelmente as causas de tão severas medidas. Assim o julgam os periodicos que attribuem as desordens de Hespanha a essa associação, e não ás intrigas e aos esforços de toda a qualidade que os inimigos do actual governo hespanhol empregam para desacredita-lo, e embaraçar o restabelecimento da ordem.

Como se criam fortunas. — Chegou ha dias a Paris sir James Buddluton, membro do parlamento de Sidney. Sir James Buddluton, que possue hoje uma das fortunas mais collossaes do mundo, estava, na idade de 25 annos, reduzido a um ordenado de 80 libras sterlinas por anno em uma manufactura de tecidos de Manchester. Um bello dia embarcou-se para a Australia, onde estabeleceu as primeiras fabricas de tecidos, empregando nellas uma planta textil novamente descoberta, o *china grass*. Hoje o Sr. Buddluton tem pelo menos um fortuna de 80 milhões.

Philantropia. — Conta um jornal parisiense que os Srs. de Rotschilde dirigiram circulares a todos os maires de Paris, prevenindo-os de que, como nos annos precedentes, estava á sua disposição a somma de 50,000 francos, destinada a pagar a renda de habitações dos indigentes durante o inverno.

Prodromus regni vegetatis. - Mr. de Candolle, de Genebra, apresentou na academia franceza o 17.º vol. da obra monumental que tem o titulo desta noticia.

Este immenso trabalho scientifico foi começado ha 52 annos, por Mr. de Candolle, pai, e com elle trabalharam muitos botanicos distinctos. O seu proposito era dar a descripção completa e minuciosa, desde a extrema raiz até á semente de todas as plantas dicotyledoneas conhecidas. Ha destas actualmente descriptas cincoenta e oito mil novecentas e setenta e cinco. Linneo só teve conhecimento de cinco mil setecentas vinte e sete.

Augusto de Decandolle tinha publicado os sete primeiros volumes, e morreu em 1841. Seu filho Affonso de Decandolle continuou a obra interrompida, mas reconheceu a impossibilidade delle só a concluir, e chamou em seu auxilio a maior parte dos botanicos da Europa.

As difficuldades deste immenso trabalho eram augmentadas pela circumstancia de não haver na Europa senão oito ou dez cidades, onde fossem achados herbarios e livros que era necessario consultar.

O almirante Trehouart. — Eis alguns apontamentos biographicos deste bravo marinheiro ultimamente fallecido:

Francisco Thomaz Trehouart, almirante de França, nasceu em Vieuville no dia 27 de abril de 1798, entrando como grumete na marinha franceza; assistindo aos ultimos combates do imperio foi que elle alcançou os primeiros postos; em 1828 na batalha de Navarin, foi nomeado tenente de marinha. Capitão de corveta em 1837, capitão de navio em 1843, foi nomeado para commandar a marinha nos mares do Prata. A sua bandeira fluctuava na fragata *l'Erigone*; todos os marinheiros da Europa conhecem o brilhante combate de Obligado, onde o almirante, collocado por detraz do *Fulton*, dirigia os fogos da esquadrilha. *Fogo! fogo! sobre o homem das barbas brancas*, ouvio-se repetir de todos os lados, porém, o heroico commandante não tinha de ser ferido no Prata.

Sahido victorioso do combate, foi nomeado contra almirante em 15 de fevereiro de 1846 e chamado para o commando de uma divisão naval por occasião da expedição á Roma.

Vice-almirante em 2 de abril de 1854 e *prefeito* maritimo da 2ª circumscripção, um decreto do imperador nomeou-o em 31 de outubro de 1855 para o commando da esquadra da Criméa, em substituição do almirante Bruat, que morrera. Chamado em 1858 para o conselho do almirantado, foi elevado em 1869 á alta dignidade de almirante de França; desde 13 de agosto de 1859 teve lugar no senado e por decreto imperial de 12 de agosto de 1869, foi nomeado grã-cruz da Legião de Honra.

Com a morte do almirante Trehouart, extinguio-se hoje o ultimo almirante de França.

Loteria. A que se acha á venda é a 79ª a beneficio da matriz da matriz de Cabrobó, a qual corre no dia 16.

Casa de detenção. — Movimento do dia 9 de dezembro de 1873:

Existiam presos, 301, entraram 6, sahio 1, existem 306.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 9, estrangeiros 24, escravos 34, escravas 6. — Total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 238.

Movimento da enfermaria do dia 9 de dezembro de 1873.

Teve baixa:

Manoel do Espirito Santo da Silva Choromba; rheumatismo.

Estabelecimentos de caridade. — O pessoal de enfermos e educandos a cargo da Santa Casa, em novembro findo é o seguinte:

Hospital Pedro II	379
Filhos de enfermas	11
Hospital dos lazaros	44
Hospicio de alienados	86
Asylo de mendicidade	104
Collegio dos orphãos	89
Dito das orphãs	154
Casa dos expostos	92
Expostos em criação	74
Total	1,033

Passageiros. — A barca portugueza *Arabela* entrada da Ilha de S. Miguel, trouxe:

José Jacintho Pacheco, José Jacintho Soares, Antonio Jacintho Soares, José de Mendonça, Antonio Teixeira, João Pacheco de Lima, Jacintho de Lima Pacheco, Manoel Borges F. de Mattos, João Pi da Costa, Carolina Augusta, Isabel e 1 filho menor, Antonio da Ponte e sua mulher, 4 filhos menores, João Mariano Pacheco, sua mulher e 3 filhos menores.

— Sahidos para o norte no vapor *Ceará*:

Senador Nunes Gonçalves e sua familia, Pedro Augusto Carvalho e sua familia, Francisco P. S. Dias, Abdon F. Milanez, F. de La Granja, João Duarte, Dr. João L. Espinosa, Francisco P. de Lima Mindello, D. Cezaria C. N. da Gusmão e sua familia, Caw Lustosa, Henrique Martins, Antonio Pereira Motta, José A. de Albuquerque, Joaquim Marinho Filho, Antonio Manoel de Aragão e Mello, e 1 criado, Francisco Aygne Lins Meira, José Gomes Leal, Francisco A. de S. Carvalho, e 1 irmão, D. Clotilde Rosa, Constantino Graf, J. F. Souza Lima, Manoel Luiz, Antonio Joaquim Francisco Machado dos Santos e Manoel J. da Silva.

— Sahidos para o Porto na barca portugueza *S. Manoel II*:

José Moreira Monteiro, Joaquim da Silva, Manoel da Costa e Maria T. de Jesus.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, S. José; sarampo.

Sara, parda, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Maria Francisca, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Idalina, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepatite aguda.

Anastacio, escravo, pardo, Pernambuco, 55 annos, ignora-se, S. José; congestão cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Graça; gastro enterite.

Pedro, pardo, ignora-se, 2 annos, S. Pedro Martyr; variolas.

Lucinda Rosalina de Mello, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; insufficiencia do ventriculo esquerdo.

Joanna, branca, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; bexigas.

Fortunata Amelia Leal, parda, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José; bexigas.

Idalina, branca Pernambuco, 6 mezes, S. José; interocolite aguda.

Alfredo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; hepatite chronica.

Quirino, escravo, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Graça; variolas.

— 7 —

Jovina, Saraiva de Araujo, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; variolas.

Severina, parda, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; congestão cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; bexigas.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; variolas.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista; bexigas.

Manoel da Silva Fonceca, branco, Portugal, 49 annos, casado, Bôa-Vista; beriberi.

José Lopes Delgado, pardo Pernambuco, 38 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Gomes da Silva, pardo, Sergipe, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Zeferino, branco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; pseudo-croup.

— 8 —

Thomaz Luna Freire, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Paulo Bancher, branco, França, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Balbina da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Eulogio Gomes de Araujo, Pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas

Rita Maria da Conceição, cabocla, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; hospital Pedro II; variolas

José Pereira da Cruz, pardo, 38 annos, solteiro Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

João José da Silva, pardo, 13 annos, solteiro Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Domingos, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Recife; diarrhea.

Marcolino Victor de Moraes, branco, Parahyba, 36 annos, casado, Graça; lesão organica do coração.

Francisca, parda, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Iria Maria Barbosa dos Santos, parda Pernambuco, 27 annos, solteira Bôa-Vista; catharro pulmonar.

Quiteria, escrava, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; bexigas.

Ascendino, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarnas recolhidas.

Maria, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José; enterite.

Fortunata, escrava, parda, Pernambuco, 53 annos, solteira, Graça; variolas.

Herculano Militão de Hollanda e Silva, branco, ignora-se, 28 annos, solteiro, Afogados; variolas hemorrhagicas.

Paula, branca, ignora-se, 20 annos, casada, S. José; hydrophobia.

Bernardino dos Santos Junior, preto, Maceió, 30 annos casado, Bôa-Vista; menegite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Souza Leão, Araujo Jorge e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido André Joaquim de Sant'Anna. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Araujo Jorge, Almeida Albuquerque e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Itambé, recorrido Francisco de Araujo Lima. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues Silva, e Araujo Jorge - Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Itambé, recorrido José Felix da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Domingues Silva e Souza Leão. — Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido José Antonio de Faria. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Neiva, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago —Improcedente.

Aggravos de petição

Aggravante Elias Emiliano Ramos. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Neiva e Araujo Jorge.—Negaram provimento.

Aggravante José Monteiro de Siqueira. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Almeida Albuquerque e Araujo Jorge —Deram provimento.

Aggravante José Felix Pereira. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Araujo Jorge e Souza Leão. - Deu-se provimento.

Aggravante o administrador da massa de Sebastião José da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Araujo Jorge e Silva Guimarães.—Negou-se provimento.

Appellação crime.

Appellante Pedro Corrêa da C. Camaratuba, appellado o juizo de direito de Atalaya.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Aristides D. Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. Receberam os embargos.

Appellantes e appellados juntamente Francisco Luiz dos Santos e os herdeiros do mesmo.—Desprezados os embargos.

Da Atalaya.—Appellante Felippe da C. L. Araujo Rocha, appellado José Antonio de Almeida Guimarães—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Appellante João Marques Fernandes, appellados Azevedo & Maia.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

Do Icó.- Appellante Manoel Candido Martins, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

De Iguarassú.—Appellante D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, appellado Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Tacaratú. — Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça.

Do Crato. — Appellante Antonio Joaquim de Campos Bellos, appellado o juizo.

Appellação civel commercial.

Appellante João de Oliveira Leite Souza, appellado Antonio José da Silva Maia.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes Pereira Gama, appellada a parda Carolina.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Nazareth.—Appellante Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellados José Rodrigues de Oliveira Lima e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Do Sobral. — Appellante Dionizio Pereira de Mattos, appellado Antonio de Paula Maria.

De Palmeira dos Indios. — Appellante Luiz de Barros Luna, appellada a justiça publica.

Do Recife.—Appellante Marcolino & C., appellado Nicoláo Felipald.

Appellações civeis.

De Cimbres.—Appellante Joaquim Rodrigues da Silva, appellado José de Góes Mello.

Do Recife.—Appellante Manoel Zeferino de Salles, appellado Bartholomeu & C

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Appellações crimes.

De Flores. - Appellante Francisco José de Lima, appellada a justiça.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Jovino Coelho da Cunha.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação crime.

De Penedo.—Appellante o promotor, appellado Antonio dos Santos Lima.

Appellações civeis.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado Pedro, escravo do Dr. Serpa Brandão.

Do Icó.—Appellante Manoel Candido Martins e outros, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

De Olinda. - Appellante o juizo, appellada Fortunata, escrava.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações civeis.

De Atalaya - Appellante F. da Cunha Lima Araujo Rocha, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Do Recife. - Appellantes Roberto Caroll e outros, appellados João Caroll e outros; appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Da Imperatriz. — Appellante Felix Corrêa de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

Appellação crime.

De Atalaya. - Appellante Pedro Corrêa da Costa Camaratuba, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, deixando de comparecer o Sr deputado Lopes Machado, com participação de não o poder fazer, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de E. A. Burle & C., dito de José Thales de Mello & C., dito de Pereira Junior & C., diario de Hyvernaty & C., dito de Rodrigues Irmãos & Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Innocencio Garcia Chaves, para registrar-se a nomeação de seu caixeiro de igual nome. — Como requer.

De Frederico Cesar Burlamaque, solicitando o registro da nomeação junta de seu caixeiro.—Na forma pedida.

De Antunes & Irmão, requerendo o registro da nomeação de Francisco Antonio de Oliveira.—Sim.

De José Joaquim Barbosa da Silva, submettendo a registro a nomeação inclusa de seus caixeiros. —Deferido.

Do commendador Candido Alberto Sodré da Motta, trazendo a registro a nomeação junta.—Como pede.

De João Capistrano & C., sujeitando a registro a nomeação de Joaquim da Costa Dourado Filho e Benjamin Capistrano de Oliveira.—Na forma requerida.

De D. Marcionilla Rita do Rego Corrêa, apresentando a registro a nomeação de Manoel Xavier de Barros Campello, João José Gonçalves Plexe e Luiz Bandeira Pessoa de Mello.—Proceda-se ao registro pedido.

Da viuva Paula Lopes & Filho, tambem pedindo que se registre a nomeação que deu a Jesuino Xavier Suassuna.—Seja registrado.

De Antonio José da Costa Cabral, igualmente pedindo o registro da nomeação de Thomaz de Aquino da Costa Cabral.—Deferido.

De Pinto Moreira & C., registro da nomeação de Bernardino Dias Ferreira.—Faça-se o registro pedido.

De José Rufino Climaco da Silva, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com armazem de madeiras, requerendo carta de matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Galvão & C., registro da nomeação de Braz Serafim dos Santos.—Como requerem.

Representação da directoria da Associação Commercial Beneficente, a respeito do exame dos livros dos corretores.—Adiado, por não estar presente o Sr. Lopes Machado, cujo requerimento deu lugar á representação de que se trata.

Informação da secretaria a respeito da pretenção da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Proceda-se a duvida, aliás, o que expende a secretaria em sua ultima informação.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Pedro Ortiz de Camargo, pedindo o registro do contrato da firma Duarte Guimarães Bandeira & C.—Registre-se o contrato junto, nos termos do decreto n. 4,394.

De João Francisco de Souza e Frederico Alves Ferreira Pinto, registro do distrato da firma Frederico Pinto & C.—Seja registrado o distrato junto, sendo que a petição dos supplicantes só foi apresentada a este tribunal no dia 25 de novembro proximo passado, quando ella tem a data de 1 de setembro ultimo, que é a mesma do referido distrato.

De Manoel Vieira das Neves, pedindo carta para o hiate *Helena*.—Como requer.

De Candido Casimiro [illegible] Alcoforado, pedindo exoneração do cargo de deputado.—Adiado para a proxima sessão, visto achar-se incompleto o tribunal pela falta de comparecimento do Sr. Lopes Machado.

Autoamento do processo instaurado contra o corretor Gonçalo José Affonso.—Seja convidado o corretor contra quem se representa, enviando-se-lhe copia da petição contra elle dirigida e papeis que acompanharam.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

THESOURARIA DE FAZENDA

10 de dezembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar a Augusto Caors a quantia de 109$000 e a Antonio Corrêia de Vasconcellos a de 146$000.

Do inspector da alfandega, com as contas das despezas miudas feitas com o serviço interno e externo na importancia de 2:073$378 e da do porteiro na de 84$084 relativas ao mez de novembro.

Do commandante do forte do Brum, com a conta da [illegible] feita no mesmo forte na importancia de [illegible] no mez findo.

Do administrador dos correios, com as contas das despezas feitas no mez ultimo pelo respectivo thesoureiro na importancia de 2:470$910.

Do Dr. chefe de policia, com as contas das despezas feitas na respectiva secretaria pelo porteiro no mez proximo passado na importancia de........ 39$820.

Do director da faculdade de direito, com as contas das despezas feitas pelo porteiro na importancia de 128$800 no mez de novembro.

Do administrador da recebedoria, com as contas das despezas de expediente feitas pelo respectivo porteiro na importancia de 79$303 no mez proximo passado.

Do presidente do tribunal da relação, remettendo a conta das despezas feitas pelo respectivo continuo na importancia de 24$210 no mez ultimo.

Requerimentos:

De Caetano Marques

De Fielden Brothers.

De Joaquim Soares de Pinho.

Do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

De Joaquim José de Olinda Tavares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario da junta,

Jesuino Rodrigues Cardoso.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1873.

Todos os dias o patriotico ministerio de 7 de março dá provas exuberantes da politica larga e generosa, que adoptou, e que vai realisando de modo superior a todo o elogio.

As importantes e sabias medidas votadas no laborioso periodo legislativo, que acaba de findar, vão tendo execução satisfactoria e intelligente.

Nada se ha esquecido nestes ultimos tempos; entretanto os escriptores da *Provincia*, obedecendo ao preconceito de que, reconhecer os serviços do adversario é trahir a causa do partido, desconhecem todos os dias o muito que se tem feito, e accommettem a actual situação politica de modo por demais injusto, senão indigno.

Cegos pelo espirito partidario, e despeitados pelas importantes medidas que têm sido adoptadas, os ineptos escriptores da *Provincia* injuriam e insultam.

Esquecem-se sem duvida que já não é mais tempo de ser adoptada a politica detestavel do poder por amor do poder, politica que se acha irremissivelmente condemnada.

Hoje as idéas generosas de prosperidade, de engrandecimento, de bem estar publico, substituiram a politica pessoal, igoistica, tacanha, que os nossos adversarios querem fazer predominar e reviver, infamando aquelles que, com abnegação e patriotismo inexcedivel se tem dedicado, com esforço superior, em bem da patria.

Estes desacreditados escriptores, sem idéas, sem principios, sempre contradictorios, refractarios ao progresso, não comprehendem o que seja a verdade, o direito, a justiça para com seus adversarios.

E' cousa notavel!

Quanto maior é o esforço do cidadão em bem do paiz, maiores são os ataques desses discolos *provincianos*!

Ninguem tem mais incorrido em suas iras do que o benemerito administrador da provincia o Exm. Sr. Dr. Lucena, precisamente porque tem prestado á sua provincia natal relevantes e importantes serviços.

Em seu despeito não podem estes *provincianos* verem o illustre administrador proseguir sempre calmo e tranquillo na gloriosa tarefa, que emprehendeu, dotando esta provincia de melhoramentos reaes, promovendo e dando impulso a grandes obras sem despendio algum para os cofres publicos!

Tranquillise-se, porem, o illustre Sr. Dr. Lucena.

Os homens de bem, desprendidos das estreitas vistas de partido, sabem aferir os actos pelo que elles valem; em todo o tempo o periodo administrativo de S. Exc. ha de ser apontado como um grande exemplo de moralidade, de justiça e de prosperidade, digno certamente da generosa politica de que o gabinete de 7 de março é a elevada personificação.

Não deve ser estranhada a linguagem um pouco vehemente que empregamos.

A descommunal aggressão de que é sempre victima o illustre administrador Sr. Dr. Lucena, não pode ser repellida senão com linguagem energica, posto que discreta.

Não ha um só acto de S. Exc. que o orgão opposicionista não o considere digno de censura.

Trata-se da nomeação de um funccionario publico? Pois bem; não foi o merecimento, as habilitações que deram lugar á escolha do nomeado; foi a afilhadagem, o pagamento de serviços.

Trata-se de demissão? Pois bem; não foi a falta de cumprimento de deveres do empregado, a sua relaxação, a sua inepcia o movel da demissão; mas sim a paixão partidaria.

E assim sem especificação de factos, sem a menor prova das falsas allegações, os escriptores desacreditados da *Provincia* não sabem do terreno da declamação, do doesto.

Entretanto quem consultar os factos terá occasião de ver que na escolha do pessoal para o exercicio dos cargos publicos, tem presidido a mais escrupulosa indagação, a mais severa justiça e imparcialidade.

Se uma só das nomeações feitas por S. Exc. pode ser averbada de menos justa e acertada, nenhuma das poucas demissões dadas a bem do serviço publico, pode ser considerada como filha de paixão partidaria.

E senão os desacreditados escriptores da *Provincia* que demonstrem o contrario.

Examine quem quizer uma a uma todas as nomeações que o Exm. Sr. commendador Lucena tem feito e se convencerá de uma verdade, e é que a escolha do pessoal tem sido isenta de espirito de partido, motivada e discreta.

Em que tempos estamos nós em que aquillo mesmo que devia captar o respeito dos adversarios, serve sómente para insultar-se!

Mas como não ha de ser assim, se o orgão opposicionista não representa mais do que a pessoa de um homem, que a par de sua proverbial imbecilidade, só se recommenda pelo seu genio odiento e rancoroso!

A inveja, o odio, o despeito não consentem que a *Provincia* faça justiça a quem a merece; mas appellamos de seu juizo parcial e suspeito para os espiritos rectos e desapaixonados e estamos certos que a sentença será esta:

O illustre presidente de Pernambuco é um cidadão benemerito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

IMPERIAL INSTITUTO DE

Nossa Senhora do Bom Conselho

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, director e proprietario deste instituto, tem a satisfação de offerecer á apreciação dos pais, tutores e correspondentes de seus alumnos internos, e externos, a lista abaixo onde se vê o resultado dos exames que ultimamente prestaram na faculdade de direito.

Recife, 9 de dezembro de 1873.

Portuguez.

1 Antonio Pacifico de Lima, filho de Joaquim Pacifico de Lima, natural do Piauhy, approvado.
2 Antonio Gomes de Macedo Coutinho, filho de Antonio Gomes de Macedo Coutinho, natural do Piauhy, idem.
3 Antonio José Leite Pereira, filho de Angelo Custodio Leite Pereira, natural do Piauhy, idem.
4 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, filho de José Rodrigues Lima, natural do Ceará, idem.
5 Antonio da Trindade Antunes Meira, filho do Dr. Balduino José Meira, natural de Goyaz, idem.
6 Abdon Felinto Milanez, filho do Dr. Abdon Felinto Melanez, natural da Parahyba, idem.
7 Antonio Francisco de Albuquerque, filho do tenente coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
8 Affonso José de Oliveira Peixoto, filho do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, natural de Pernambuco, idem.
9 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão, filho de Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão, natural de Pernambuco, idem.
10 Franklin Eugenio de Magalhães Seve, filho do tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, natural de Alagoas, idem.
11 Francisco Salustiano de Oliveira Costa, filho de Justino Neves da Costa, natural de Alagoas, idem.
12 José Alfredo de Medeiros, filho de José Gonçalves de Medeiros, natural da Parahyba, idem.
13 João Lustoza da Cunha Pedroza, filho do coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza, natural de Pernambuco, idem.
14 João Correia dos Santos, filho de Semião Correia dos Santos, natural de Pernambuco, idem.
15 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, filho do Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
16 Joaquim Rodosino de Albuquerque, filho do tenente coronel Pedro Francisco de Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
17 José Hilario da Silva Costa, filho de Joaquim Ayres da Silva Costa, natural de Alagôas, idem.
18 Joaquim Ayres da Silva Costa, filho de Joaquim Ayres da Silva Costa, natural de Alagoas, idem.
19 José Solano Carneiro da Cunha, filho do capitão Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, natural de Pernambuco, idem.
20 José Tavares da Cunha Mello, filho do Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, natural de Pernambuco, idem.
21 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, filho de Floresando Pinto de Araujo, natural de Pernambuco, idem.
22 Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, filho de João Firmino Correia de Araujo, natural de Pernambuco, idem.
23 Manoel Candido Ribeiro de Menezes, filho de Raymundo Candido Ribeiro, natural do Rio Grande do Norte, idem.
24 Manoel Maria de Araujo, filho de Antonio Maria de Araujo, natural de Pernambuco, idem.
25 Miguel Archanjo do Nascimento Feitoza, filho do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, natural de Pernambuco, idem.
26 Nylo Caheté Pereira de Andrade, filho de Francisco de Paula Pereira de Andrade, natural de Pernambuco, idem.
27 Pedro Celestino Felicio de Araujo, filho de Luiz Felicio de Araujo, natural da Parahyba, idem.
28 Sergio Florentino de Paiva Meira, filho do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.
29 Zosimo Zenaides da Camara Lima, filho do major Antonio Pereira da Camara Lima, natural de Pernambuco, idem.

Latim.

1 Antonio Ferreira de Mello Santiago, filho de Manoel Correia de Mello Santiago Villela, natural de Pernambuco, approvado.
2 Antonio Ibiapina, filho de D. Carolina Furtado de Mendonça, natural do Ceará, idem.
3 Antonio Alves da Silva Accioli, filho de Sebastião Alves da Silva, natural de Pernambuco, idem.
4 Antonio da Trindade Antunes Meira, filho do Dr. Balduino José Meira, natural de Goyaz, idem.
5 Manoel Alves Villela, filho de Luiz Alves Villela, natural de Pernambuco, idem.
6 Manoel Candido Ribeiro de Menezes, filho de Raymundo Candido Ribeiro, natural do Rio Grande do Norte, idem.
7 Nylo Caheté Pereira de Andrade, filho de Francisco de Paula Pereira de Andrade, natural de Pernambuco, idem.
8 Sergio Florentino de Paiva Meira, filho do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.

Francez.

1 Antonio Cesario Ribeiro, filho de Antonio Emilio Ribeiro, natural de Pernambuco, approvado.
2 Antonio Ferreira Navarro de Mello, filho do major João Machado Navarro de Mello, natural de Alagoas, idem.
3 Antonio Pacifico de Lima, filho de Joaquim Pacifico de Lima, natural do Piauhy, idem.
4 Epaminondas da Costa Travasso, filho de Manoel da Costa Travasso, natural da Parahyba, idem.
5 Francisco Seraphico de Assis Carvalho, filho do Dr. Francisco Seraphico de Assis Carvalho, natural de Alagoas, idem.
6 Francisco da Rocha Santos, filho de Antonio Barboza dos Santos, natural de Alagoas, idem.
7 Fortunato Augusto da Silva, filho do Dr. Fortunato Augusto da Silva, natural da Parahyba, idem.
8 Honorio de Oliveira, filho do Dr. Joaquim José de Oliveira, natural de Sergipe, idem.
9 Joaquim Ayres da Silva Costa, filho de Joaquim Ayres da Silva Costa, natural de Alagoas, idem.
10 José Hilario da Silva Costa, filho de Joaquim Ayres da Silva Costa, natural de Alagoas, idem
11 José Tavares da Cunha Mello, filho do Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, natural de Pernambuco, idem.
12 José Candido de Souza Castro, filho de José Candido de Souza Castro, natural de Pernambuco, idem.
13 Leonardo Pereira Maia Vinagre, filho de José Antonio Pereira Vinagre, natural da Parahyba, idem.
14 Manoel Maria de Araujo, filho de Antonio Maria de Araujo, natural de Pernambuco, idem
15 Manoel Candido Ribeiro de Menezes, filho de Raymundo Candido Ribeiro, natural do Rio Grande do Norte, idem.
16 Manoel Rodrigues Leite Imbuseiro, filho do tenente coronel João Ferreira Costa Imbuseiro, natural de Alagoas, idem.
17 Marcolino Dornellas Camara, filho de Marcolino Dornellas Camara, natural de Pernambuco, idem.
18 Nylo Caheté Pereira de Andrade, filho de Francisco de Paula Pereira de Andrade, natural de Pernambuco, idem.
19 Perminio de Abreu Lima Figueiredo, filho de Leocadio José de Figueiredo, natural de Pernambuco, idem.
20 Secundino Epiphanio Mauricéa, filho de Luiz Epiphanio Mauricéa, natural de Pernambuco, idem.
21 Sergio Florentino de Paiva Meira, filho do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.
22 Tobias Cesar de Andrade, filho de Francisco Beranger Cesar de Andrade, natural de Pernambuco, idem.
23 Theodisto Aristéo de Souza Castro, filho de José Candido de Souza Castro, natural de Pernambuco, idem.
24 Vicente Liberalino de Albuquerque, filho do tenente-coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, natural do Ceará, idem.

Inglez.

1 Antonio Ibyapina, filho de D. Carolina Furtado de Mendonça, natural do Ceará, idem.
2 Antonio Pacifico de Lima, filho de Joaquim Pacifico de Lima, natural do Piauhy, idem.
3 Antonio Alves da Silva Accioli, filho de Sebas- Alves da Silva, natural de Pernambuco, idem.
4 Antonio Cesario Ribeiro, filho de Antonio Emilio Ribeiro, natural de Pernambuco, idem.
5 Afrodisio Vidigal, filho de Antonio Pedro Vidigal, natural de Pernambuco, idem.
6 Affonso José de Oliveira Peixoto, filho do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, natural de Pernambuco, idem.
7 Abdon Felinto Melanez, filho do Dr. Abdon Felinto Melanez, natural da Parahyba, idem.
8 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, filho de José Caetano Vieira da Silva, natural de Pernambuco, idem.
9 Davino Nomisio de Aquino, filho do major Manoel Thomaz, natural de Sergipe, idem.
10 Ernesto Marques da Silva, filho de Telesphoro Marques da Silva, natural de Pernambuco, idem.
11 Franklin Eugenio de Magalhães Seve, filho do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, natural de Pernambuco, idem.
12 Francisco Salustiano de Oliveira Costa, filho de Justino Nunes da Costa, natural de Alagoas, idem.
13 Francisco Francino Alves de Aguiar, filho de José Joaquim da Costa Aguiar, natural de Alagoas, idem.
14 Honorio de Oliveira, filho do Dr. José Joaquim de Oliveira, natural de Sergipe, idem.
15 Irinéo Lima Verde, filho de D. Maria Vicencia Lima-Verde, natural do Ceará, idem.
16 Joaquim Alves da Silva Costa, filho de Joaquim Ayres da Silva Costa, natural de Alagoas, idem.
17 José Cordeiro Alves e Silva, filho de Ignacio Alves e Silva, natural de Pernambuco, idem.
18 Lourenço Justiniano de Hollanda Chacon, filho Lourenço Justiniano de Hollanda Chacon, natural de Pernambuco, idem.
19 Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo, filho de João Firmino Corrêa de Araujo, natural de Pernambuco, idem.
20 Malaquias Lagos Ferreira da Costa, filho de Malaquias Lagos Ferreira da Costa, natural de Pernambuco, idem.
21 Manoel Maria Tavares da Silva, filho do Dr. Abilio José Tavares da Silva, natural de Pernambuco, idem.
22 Manoel Eugenio da Rocha Samico, filho de Manoel Antonio Rodrigues Samico, natural de Pernambuco, idem.
23 Sergio Florentino de Paiva Meira, filho do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba, idem.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver.

Será permittido ter assento em uma camara dous marchantes?

Quando apenas comparecerem cinco membros como poderá a camara tomar medidas sobre os talhos, qualidade da carne e tudo o mais concernente a tal serviço?

Os fiscaes, que são subordinados aos vereadores, terão coragem para arrastar com as iras dos vereadores, marchantes, multando-os, visitando os açougues e revendo os pesos?

Pode uma camara marcar ordenados de uns empregados sem ter orçamento feito?

Poderão os fiscaes ser ao mesmo tempo procuradores e thesoureiros e isto sem fiadores?

E' licito, moral, decente uma camara absorver uma pequena renda com o pagamento de ordenados aos empregados?

Crear-se-hia a camara de Jaboatão só para isso? Que Babel!!

Tem ainda muito o que saber e para isso voltarão os pobres

Jaboatonenses.

Resultado do espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II.

	Cadeiras.
Andrade & Mello	4$000
Machado & Pereira	2$000
Gurgel do Amaral	3$000
Gusmão & Leal	3$000
Lehmann	5$000
Ramos & Irmão	5$000
João José Marques	3$000
Francisco dos Santos Neves	3$000
Agostinho Ferreira Leal	3$000
José Nogueira de Souza	5$000
Francisco José Gonçalves de Siqueira, (2 cadeiras)	10$000
Manoel José dos Santos	3$000
Antonio Gonçalves de Barros (2 cadeiras)	10$000
Leshone Joaquim Dias	2$000
Pinto L. Gonçalves	6$000
Pinheiro & Bertholdo	3$000
Lidio Bandeira de Mello	4$000
Guilhermino Rodrigues Monte Lima	2$000
José Joaquim Barbosa da Silva	2$000
João Fernandes Lopes	5$000
Abreu & James	3$000
Jeronymo José Ferreira, (10 cadeiras)	30$000
Ernestino Cavalcante de Albuquerque (5 cadeiras)	17$000
Mauricio de Torres Temporal	4$000
José Alexandre Ribeiro	2$000
Galdino Alves Ferreira	2$000
Bernardino de Sena Dias	5$000
Papoula & C.	5$000
João Vicente Torres Bandeira	4$000
João Ferreira Villela	3$000
Seis cadeiras vendidas no theatro	12$000
Um camarote vendido no mesmo	10$000
Saldanha & C.	2$000
Francisco de Oliveira Leite Guimarães	2$000
Valentim do Valle Lobo	3$000
Mauricio José dos Santos	3$000
Antonio Francisco dos Santos	3$000
Antonio Domingos Lima	3$000
Manoel Ferreira Pinto Malheiros	5$000
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães	3$000
José Ph. Kranc	5$000
Marcelino José de Brito	5$000
Libanio Lopes Monteiro	3$000
Casimiro & C.	2$000
Affonso do Rego Barros	5$000
José Rufino Climaco da Silva	6$000
Jeronymo Gomes da Fonceca	2$000
José Lopes de Azevedo, (uma frisa)	8$000
Ferreira & C., (2 cadeiras)	10$000
Francisco Ferreira Barboza	4$000
Benjamin & Irmão	3$000
Bartholomeu & C.	5$000
Ferreira Lima & Irmão	2$000
Manoel Ferreira dos Santos	2$000
Costa Soares	3$000
Teixeira & Primo	3$000
Castro Monteiro & C.	5$000
Joaquim Soares Neves	3$000
Amaral & Valente	3$000
Viriato Centeio Lopes	2$000
França (hotel)	2$000
Raphael Blaumiel	3$000
Albino José dos Santos & C.	5$000
Bernardo Pares	3$000
Fernandes & Magalhães	3$000
Azevedo Peres & C.	3$000
Bernardo José Correia	3$000
Joaquim Pereira Arantes (2 cadeiras)	4$000
Porto & Bastos (2 cadeiras)	5$000
Joaquim Bernardo do Reis	5$000
João Facundes de Castro	3$000
H. Ferreira da Silva	3$000
Joaquim José Gomes	3$000
José Moreira da Silva	3$000
Pacheco & Gonzaga	2$000
Antonio Luiz dos Santos	3$000
Dionizio Dias	2$000
Joaquim Mamede do Nascimento	2$000
G. H. de Mira	3$000
Norberto Antonio dos Santos	3$000
Manoel Antonio de Jesus	3$000
Lourenço José de Freitas	3$000
Joaquim da Silva Costa	4$000
Sá & Gonçalves	2$000
João Manoel Rodrigues	3$000
Luiz José da Silva	2$000
Pacheco & Azevedo	3$000
Manoel da Costa Azevedo Nascimento	2$000
Campos Rapozo & C.	5$000
Ribeiro & Irmão	2$000
Luiz Antonio Pereira	2$000
José Lucio Lins	2$000
Duarte de Figueiredo	2$000
Manoel Gonçalves Barros	5$000
José da Silva Oliveira	2$000
Antonio Maia de Brito	2$000
Manoel Gonçalves Agra (2 cadeiras)	10$000
Delphim Lopes da Cruz	2$000
Dr. João Ferreira da Silva	3$000
Dr. Leonardo Antonio de Almeida	2$000
Manoel Azevedo Andrade	2$000
Antonio Francisco de Albuquerque dos Santos	3$000
Pateo do Carmo n. 2	2$000
Silva Cardozo	2$000
Bulamarque & Araujo	2$000
Bento Machado & C.	2$000
Commendador Manoel Camillo Pires	5$000
Dr. Jorge Dornellas	3$000
Francisco da Silva Rego	2$000
Dr. José Osorio de Siqueira	3$000
Somma	435$000

Recife, 6 de dezembro de 1873. — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Para que se possa liquidar quanto antes o beneficio e mandar encommendar a pedra, rogo aos Illms. Srs. que de tão bôa vontade se prestaram a coadjuvar esta empreza, se dignem mandar as suas esportulas ou ao Sr. João da Cunha Soares Guimarães, que tanto tem-nos ajudado, ou aos Srs. Ferreira Maia e C., rua Duque de Caxias, pharmacia. — *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior a todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipellas, herpes, chagas nas pernas, abcessos, cancros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas.

Invalidos Racionaes.

Uma meia duzia de palavras simples e serias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejais allivio sem prostração, uma cura rapida sem dores. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecido debaixo da forma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente

MUTILADO

natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario ella infallivelmente renova a saúde natural do apparelho digestivo e dos vasos sanguineos. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e todo poderoso remedio de familias existir, e bem será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 e 26 3/8 d., e do banco 26 1/4 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 359 e 360 rs. por franco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro 15 d/v. ao par.
Cambio —sobre Lisboa e Porto 90 d/v 103 0/0 de premio.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9. .	347:822$934
Idem do dia 10. . . .	69:101$514
	416:924$448

Descarregam hoje 11 de dezembro.

Barca portugueza —*Arabella*— encommendas para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Dora* — diversos generos para alfandega.
Barca ingleza —*Olinda*— bacalhão já despachado para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez —*Soberano*— pedras para trapiche Conceição, para conferir.
Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Importação.

Barca portugueza, *Arabella*, entrada da ilha de S. Miguel em 10 do corrente e consignada a Antonio José Furtado, manifestou:

Arado 1 a Francisco Vieira Pacheco.
Barricas vazias 201 ao consignatario.
Cascalho 50 barricas a Julio Morisson de Farias.
Conservas 5 caixas a Tito Livio Soares. Carne de porco 26 ancoras ao mesmo, 1 caixote a Affonso Borge e Silva, e 1 a José Augusto Leal. Castanha 1 cesta a Julio Morisson de Farias.
Doce 3 caixas ao mesmo.
Feijão 1 sacco a Julio M. de Faria, 1 a João M. Cordeiro Lima, 1 a José C. Rego Pontes, e 1 a José do Rego Borges.
Mobilia 4 caixas a João Soares d'Amaral.
Nozes 2 barricas a José Augusto Leal.
Panno de linho 1 caixa a Francisco J. Raposo.
Pedras de lageamento 6,510 com 4,425 covados ao consignatario. Peixe salgado 10 barris a José do Rego Borges, 3 a José Jacintho Medeiros, 3 a João M. Cordeiro Lima e 10 a Miranda & Vieira. Peras 1 malote a José C. Rego Pontes.
Queijos 2 caixas a José Augusto Leal.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado; R. Schmmettau & C. 565 ditos com 42,375 ditos de dito; T. A. Fonseca & C. Successores 100 saccas com 7,376 ditos de algodão.

— No navio inglez *Ariel*, para os Estados-Unidos, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Anna Maria*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Ville de Frontignau*, carregaram: E. A. Burle & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *[illegible]*, para Bordeaux, carregaram: Landro 1 sacco com 73 1/2 kilos de café; para o Havre, D. P. Wild & C. 1 barrica com 54 abacahis e 1 caixa com 12 kilos de doce.

— Na barca franceza *[illegible]*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 500 couros salgados com 10,500 kilos.

— Na polaca hespanhola *[illegible]*, para Barcelona, carregou: A. Loyo 116 [illegible] com 8,832 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: A. Loyo 87 barricas com 6,027 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Elisabeth*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 100 barricas com 12,107 kilos de assucar mascavado e 150 ditas com 17,166 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: R. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *D. Anna*, para Lisboa, carregou: A. F. da Silva Beiris 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, no vapor brasileiro *Ceará*, carregaram: A. Quintal & C. 142 barricas com 2,365 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 20 ditas com 2,405 ditos de dito; J. Tavares C. & C. 10 saccos com 750 ditos de dito.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Gonçalves Martins*, carregaram: A. Loyo 330 saccos com 26,250 kilos de assucar branco; para Maceió, Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregou: J. B. Belem 1,800 cocos (fructa).

— Para Macáo, no hiate nacional *Adelino*, carregaram: J. A. de Albuquerque 8 barris com 328 litros de aguardente e 2 barricas com 136 kilos de assucar branco; para Mossoró, J. C. Figueira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 4 barris com 382 ditos de mel; A. S. Campos 15 pipas com 7,200 ditos de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *F. Jardim*, carregaram: A. Oliveira & C. 9 barricas com 360 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	6:457$522
Idem do dia 10. . . .	1:324$623
	7:782$145

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	9,300
No dia 10	
Primeira porta	194
Segunda porta	145
Terceira porta	156
Quarta porta	1
Trapiche Conceição . . .	2,384
	12,180

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 9 . . .	15
No dia 10	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	
	18

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	23:298$236
Idem do dia 10	2:031$044
	25:329$280

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	52:771$120
Idem do dia 10	11:199$451
	63:970$571

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Ilha de S. Miguel — 30 dias, barga portugueza *Arabella*, de 337 toneladas, capitão Manoel Casimiro Pacheco, equipagem 13, carga lagedo, e encomendas; a José Candido Furtado.

Montevidéo — 30 dias, brigue hespanhol *Ataulfo*, de 213 toneladas, capitão L. Julio, equipagem 13, carga 130,000 kilos de carne; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Brigue inglez *Bloomer*, capitão H. Jones, carga assucar.

Porto-Alegre — Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão João José de Mattos, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro — Patacho nacional *D. Francisca*, capitão Belera, carga assucar.

New-York — Patacho inglez *Ariel*, capitão James Franch, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem da directoria se faz publico ao professor de instrucção elementar da povoação da Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que se acha marcado o dia 15 do corrente mez para o seu comparecimento nesta repartição, pelas 12 horas da manhã, afim de ser interrogado sobre o facto do abandono de sua cadeira, segundo communicou o respectivo delegado litterario em officio de 25 de junho deste anno; o que se faz publico pelo presente, visto ignorar-se a residencia do dito professor.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes;

Para o Pará.	1$000 cada palavra	
» a Bahia	1$000	» »
» o Rio de Janeiro. .	1$500	» »

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma for entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remettente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo? resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo; do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entre as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos-Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Roberto M. Hyde,
Gerente do trafego.

Sociedade patriotica Doze de Setembro

Exposição agricola.

São convidados os membros da direcção desta sociedade e os das commissões nomeadas para dar parecer sobre os productos a reunirem-se no edificio da exposição, afim de constituirem o jury que tem de julgar os productos e conferir premios domingo 17, ás 10 horas da manhã.

Lamenha Lins,
1.º secretario.

— Por ordem do Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade, tem de ser arrematados no dia 12 do corrente, depois da audiencia, diversos objectos de padaria, maceira, tendeira, relogio, balcão, caixilio, panaeum, suadeiras, e outros: os quaes se acham penhorados por Antonio Joaquim Salgado; quem os pretender dirija-se á rua de Vidal de Negreiros n. 29, onde existem ditos objectos, a arrematação será feita na sala das audiencias.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7 (fechada) . . .	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado) . . .	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . .	351$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58.	245$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	800$000

Os pretendentes devem apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 % á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de dezembro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcado no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, no corrente exercicio de 1873 a 1874, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem neste prazo

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro, de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que foi prorogado por mais 30 dias, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hoje datada, o prazo marcado para o recebimento, independente da multa, da contribuição indemnisadora dos apparelhos, e serviço dos mesmos, pertencentes á companhia Drainage, correspondente ao ultimo semestre de 1872.

Consulado provincial, 1.º de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

CONSULADO PROVINCIAL

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores da contribuição indemnisadora dos apparelhos e serviço dos mesmos relativo ao primeiro semestre de 1873, pertencentes á companhia Drainage, que a arrecadação proveniente dos referidos debitos já liquidados com a multa de 9 0/0, continúa a ser cobrada nesta repartição com o prazo de 60 dias, segundo determinou o Illm. Sr. inspector da thesouraria por portaria de hoje datada.

Consulado provincial, 1 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Hoje, 11 de dezembro, depois da audiencia do Dr. juiz substituto do de direito da provedoria de capellas e residuos, irão á praça para serem arrematados diversos objectos pertencentes ao espolio do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o quaes se acham avaliados pelos preços seguintes: uma [illegible] de amarello 4$000, [illegible] [illegible], 1 par de escarradeiras 3$000, 1 par [illegible] 2$000, 1 mesa de cozinha ordinaria 1$000, 1 fogareiro e uma chaleira de ferro 2$000, 1 lavatorio de ferro 1$000, 1 mappa velho 1$000, 1 estante de pinho 3$000, 1 caixa de amarello para serventia secreta, 2$000, 1 trancelim e uma medalha de ouro, pesando 33 oitavas a 3$000 99$000, 1 trancelim fino com uma chave de relogio, pesando 7 oitavas a 3$000 21$000, 1 par de botões de punho, um alfinete de peito e um botão de abertura, tudo com 4 oitavas a 3$000 12$000, 1 relogio com caixa de ouro por 70$000, 22 colheres de prata, sendo uma de tirar arroz e as demais para sopa e chá, pesando todas 225 oitavas a 240 reis, 54$000.

Para essa arrematação convidam-se os pretendentes, afim de que compareçam no referido dia e hora na sala das audiencias, onde terá ella de ser effectuada.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 9 de dezembro de 1873.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

— Pela administração dos correios desta provincia se convida a pessoa que botou na caixa do correio, no dia 10 corrente, com destino a Maceió, uma carta dirigida a Izaac Tavares Costa, a comparecer na mesma administração, afim de verificar-se uma duvida sobre a referida carta.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

Além dos trens da tabella em vigor, haverá nos sabbados, ás 9 1/2 horas da noite, trem para Beberibe, tocando em todos os pontos.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

FIGURAS DE CERA AS UNICAS ADMITTIDAS NA EXPOSIÇÃO DE Vienna d'Austria.

O proprietario desta importante collecção de Figuras de Cera, o mais perfeito trabalho deste genero que tem apparecido na America, verdadeiro primor d'arte, já pela perfeição dos contornos e naturalidade das posições, como pela expressão que relativamente apresenta; sem outra recommendação, que não seja a veracidade do que dito fica, tem a honra de participar ao muito apreciador publico desta Flor da America, que muito breve porá em exposição as mais importantes de suas figuras.

Para as vesperas e dias da solemnisada festa de Natal, tem elle conseguido reunir as mais bellas producções da arte ceramica, e que bastante concurrencia devem ter nestes dias, por constituirem um quadro completamente analogo e muito novo entre nós. E' elle composto de 9 figuras e representa o nascimento do Messias.

A Santissima Virgem,
Seu amado Filho,
S. José e Santa Isabel,
S. João Baptista,
Um pastor,
e os tres Reis Magos —compõem o quadro.

Exporá tambem um grupo representando o nascimento do filho de Caim, figuras de cera magica.

Tem além disto o primeiro homem do mundo, Adão, perfeitamente semelhante ao Adão que nos pinta a historia. Eva com todos os attractivos que deveria ter a primeira mulher, [illegible] por sua belleza, o seduz á comer da fructa prohibida; seducção que custou bem cara á humanidade!

Apresenta Adão, sentado n'um rochedo, pedindo a Deus protecção para Caim, seu primeiro filho, emquanto Eva, descançada do parto, ora e o contemplava amorosamente.

Um trabalho especial em mecanica consistindo n'um clown fazendo no trapezio os mais difficeis equilibrios, bem como um zuavo, fumando, assoviando, tocando e conversando com o publico, serão tambem postos em exposição.

Um magnifico orgão realejo fará as delicias auriculares dos respectivos concurrentes, executando as melodiosas ouverturas de Guilherme Tell, Diamantes da Corôa, Stabat Mater, Noel, Dominó-noir e varias outras peças de escolhidos maestros.

Brevemente annunciará o dia da abertura e um detalhado programma.

Preparem-se para admirar! O bom o bello e o extraordinario. Rua da Imperatriz n. 15. **Abertura no dia 15.**

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South-America*, commandante Jenhiepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:000$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 15 do corrente mez de dezembro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba* commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o ceu carregamento tratado. Para a pouca carge que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

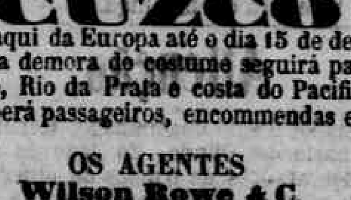
Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU'. E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

CUZCO

espera-se aqui da Europa até o dia 15 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se comE R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

BRIGUE Ligeiro III

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Ligeiro III*, de 1ª classe, por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5

PARA O Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Lomillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Castano da Costa, tem parte de seu caregamento prompto; para o resto trata se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

LEILÃO

DA

loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.

HOJE

ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação envidraçada e envernisada, espelhos, fazendas, roupa feita, calças, colletes, palitots, ceroulas, camisas, etc.

Os pretendentes poderão desde já examinar o balanço, e qualquer esclarecimento com o agente; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE MOVEIS

Sexta-feira 12 do corrente.

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica de mogno, 4 quadros com molduras e gravuras finas, 1 castiçal de crystal com 5 luzes e porta bouquet, 1 columna de mogno, 1 marqueza de amarello, cadeiras de jacarandá para sala de jantar, 1 mesa de faia com pedra, 1 binoculo de marfim, garrafas finas, galheteir, e muitos outros objectos que serão vistos no dia do leilão e se acham muito bem conservados.

A's 11 horas do dia acima, na rua do Visconde de Albuquerque n. 17.

LEILÃO

DE

moveis, 3 pianos novos, armações, mesas, carteiras e soalho do armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pinho Borges venderá em leilão, 3 ricos pianos, novos, ainda encaixotados e d'um dos melhores fabricantes, 1 mobilia de jacarandá completa, nova e de gosto, espelhos, jarros, redomas com flores, escarradeiras, mesas, cadeiras avulsas, aparadores, quartinheiras, camas para casal e outros moveis, 1 cofre de ferro francez, 1 balança com conchas e terno de pesos, 45 latas de peixes, 12 ditas de doce em calda, armação de louro, mesas e soalho, no armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

LEILÃO DE MOVEIS

objectos de ouro e prata e muitos artigos do uso domestico

Sexta-feira 12 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

bens pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis

Sabbado 13 do corrente

O agente DIAS, levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os referidos bens, constando de joias, moveis, um cofre de ferro, fazendas e armação existentes na loja n 60 do caes do Passeio Publico, servindo de base a avaliação feita, e que se acha em poder do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde póde ser desde já examinado.

Em seguida vender-se-ha á porta do mesmo estabelecimento dous cavallos pertencentes aos bens da referida massa.

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas quenão foram vendidas no leilão do dia 27 de novembro proximo passado. O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde os pretendentes poderão obter qualquer informação.

Leilão

DE

um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para homens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

Agente Dias

AVISOS DVERSOS

— Offerece-se uma mulher de meia idade para para ama de casa de homem solteiro, para lavar e engommar: a tratar no caes de Ramos n. 20, com Antonio Joaquim da Hora.

— Aluga-se baratu, umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras, (becco [illegible] Aquino): a tratar na rua do Cotovello [illegible] n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cabrobó (79ª), que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente mez.

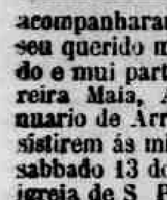
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Marcelino Victor de Moraes

Amelia Augusta de Moraes Quintal, Carlota Amalia das Neves, Ormeyille Victor de Moraes, Maria Eudocia de Moraes, Francisca Luciana B. e Antonio Augusto de Oliveira Quintal, agradecem cordialmente a todas as pessoas, que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu querido marido, filho, irmão, genro, e cunhado e mui particularmente aos Srs. Francisco Ferreira Maia, Antonio Alves da Silva e Manoel Januario de Arruda e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S Pedro. Desde já se confessam profundamente penhorados.



Felismindo José Pereira Paula Reis, Marcos Francisco Paula Reis e D. Felisardina Rosa dos Santos Reis convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do trigesimo dia, que por alma de seu presado pai e sogro Francisco de Paula Reis, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella do N. S. da Penha.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. — As commissões são reguladas pela praxe diesta praça

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de - H. H, Swift, Asst Treasr, - a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diannte, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmdit.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio de n. 387, e a sorte de 700$ em dous meios de n. 1823, e um meio de n. 3672 com a sorte de 400$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (78ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 10 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Baixa de capim.

Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** AS **CORES**

AGULHAS E **Accessorios** PARA **QUALQUER** PARTE DA **Machina**

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 524

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordãos.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

— Aluga-se em Beberibe de Baixo, rua de Santo Antonio, uma excellente casa, acabada de novo e com commodos para familia: na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga.

Attenção.

Arrenda-se o sitio denominado Hortinha, junto ao Seminario de Olinda, do lado do norte, com excellentes arvores de fructos de differentes qualidades e pôço de muito boa agua de beber: a tratar no mesmo, das duas horas da tarde em diante.

Sociedade Monte-Pio Santo Amaro.

Tendo-se convidado pela quarta vez os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral e não comparecendo numero legal, deliberou o Sr. presidente que de novo se convidasse os Srs. socios para comparecerem sexta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite na séde desta sociedade, ficando scientes os Srs. socios que a sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e tratar de flores para um sitio em Sant'Anna: trata-se na rua do Praia n. 28.

— Pede-se ao Sr. Gomes, negociante de cavallos, para apparecer quanto antes no engenho Conceição, para ahi receber o cavallo, que affiançou nada soffrer nas mãos, dizendo que a manqueira era estropeamento da viagem e por causa das pedras do calçamento do Recife; quando se sabe que dito cavallo tem sido rejeitado, mesmo em Ipojuca, onde o Sr. Gomes tem pretendido negocia-lo, como aconteceu com um senhor do engenho Sebastopol.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na thesouraria das loterias.

Padre.

Deseja-se um sacerdote para dizer as missas do Natal em um engenho: a fallar no armazem n 30 da rua do Imperador.

ATTENÇÃO.

Em dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente, liquidou-se a massa fallida de João Hygino de Souza. No mez de agosto appareceu um annuncio para se apresentarem os credores e conferirem-se as contas. Em fins de novembro e no presente dezembro, outros annuncios no mesmo gosto!... Pergunta-se: não estarão ainda apresentadas e conferidas todas as contas, ou será necessario outro tanto tempo para se chegar a uma solução definitiva?

Isto deseja saber um

Credor.

— D. Theotonia Leite Monteiro, previne ao respeitavel publico, que nesta data constitue por seus procuradores para o fim de receberem a herança deixada por seu marido Manoel Felix Monteiro, na cidade da Palma, provincia de Goyaz, ao capitão João Benigno de Mello e a seu filho João Teixeira Leite, que para lá seguem afim de recebe-la: são estes seus unicos procuradores, e a annunciante protesta proceder criminalmente contra quaesquer outros que por ventura se apresentem.

Ouricury, 17 de novembro de 1873.

— Pede-se ao Sr. administrador da recebedoria das rendas internas geral que mande declarar, para esclarecimento dos contribuintes, qual é a decima addicional, de que trata seu edital publicado neste *Diario*.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dê fiador á sua conducta: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

— Aluga-se a casa n. 77 á rua de S. Pedro, assim como em Santa Rita-nova o fundo da casa n. 25 á rua de Santa Rita; a tratar na loja n. 44 á rua Duque de Caxias, ou no 2º andar da casa n. 44 á rua do Rangel.

— Offerece-se um homem com sua mulher, esta para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, inglez, principios de piano, de desenho, cortar e fazer toda a qualidade de vestidos, bordar de tapeçaria, de branco e crochet, etc. etc.; o homem tambem póde ensinar primeiras lettras, escreve bem e entende de escripturação commercial, serve para um bom caixeiro de engenho ou administrador, e sujeita-se a outro qualquer serviço; são portuguezes, e por terem dous filhos, um de 3 annos e outro de 5, se não houver quem queira marido e mulher, tambem se separam, indo os filhos na companhia da mãi: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador, armazem de trastes numero 48.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que nesta data comprou a taverna sita á rua do D. Maria Cesar n. 6, ao Sr. Antonio José Dias Pinheiro, ficando unicamente a seu cargo uma conta da quantia de 250$000, e por nada mais se responsabiliso.

Recife, 6 de dezembro de 1873.
Manoel Gomes Biaga.

Casa na Boa-Viagem.

Aluga-se ou vende-se uma naquelle arrabalde, sendo a primeira do lado direito, indo da estação; tem 6 quartos, 4 salas, cozinha fora, muito fresca e com sitio arborisado: na rua do Sebo, hoje Barão de S. Borja n. 54, se dirá quem aluga.

Precisa-se

de um moço que tenha muita pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Ainda está por se alugar um sitio na Torre, com excellente casa de moradia para grande familia, quuartos fóra para escravos e magnifica agua de beber: trata-se na rua estreita do Rosario sobrado n. 10 terceiro andar.

— Precisa-se de um mestre de masseira: na rua da Guia n. 51.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

JORNAES DA EUROPA
ASSIGNATURAS PARA 1874

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo

LIVRARIA FRANCEZA.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Ama o criado.

Na rua da Ponte Velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARAO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7
Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

[Al]uga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline - Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las enquanto estão viçosas.

Rua do Brum n. 76

Vende-se [illegible] puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruações difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para [illegible] de ferro.
Dita dita ditos de [illegible]
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só a vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma ds amuitas virtudes que possuem a s
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do usó e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica, ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço DE 40 ANNOS.
SALSAPARRILHA DE RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

— Aluga-se a casa da rua larga do Rosario n. 21 1º andar; a tratar na loja do mesmo.

Só não será proprietario quem não quizer.

Visto que vende se palmos de terra a 800 e 1$. As terras são proprias e com 400 palmos de fundo, que é regado pelo amenissimo rio Jordão. São muitas as vantagens da compra e entre ellas — a da pureza do ar e da de ter passagem gratis por dez annos — offerecida pela companhia da via-ferrea do Recife a S. Francisco, á quem nas ditas immediações edificar. Quem quizer deve dirigir-se á thesouraria das loterias, a tratar com Tristão Francisco Torres, que pede a aquellas pessoas para as quaes já separou terras que quanto antes appareçam, pois que, pelo preço a concurrencia é immensa. Todos os domingos e dias santos, acho-me no lugar.

— Offerece um caixeiro com pratica de taverna, dá-se fiador da sua conducta: a tratar na rua Direita n. 35.

— Tendo lido em os jornaes de 5 do corrente um annuncio da Exma. Sra. D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles em que declara só existirem letras de seu aceite em poder dos Srs. José Domingues Maia e Rodrigues Almeida & C., cumpre-me declarar-lhe, que em meu poder existem algumas letras de seu aceite já protestadas e sómente por esquecimento acredito que foi feita aquella declaração
Recife, 10 de dezembro de 1873.
Severiano de Siqueira Cavalcante.

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 16$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalbado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rna do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Criado

Precisa se de um que seja esperto e fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Offerece-se uma senhora para trabalhar em qualquer casa de familia, em costuras por machinas: quem pretender dirija-se ao pateo da Penha n. 19, 1.° andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximé o mulato.

CASA

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— Na rua Direita n. 45, precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos para taverna.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Manoel do Rego Barros, foi despedido de empregado das obras do theatro e mercado, desde o dia 7 do corrente mez.
Recife, 10 de dezembro de 1873.
José Augusto de Araujo.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

A' TORRE

Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio a frente desta; quem a pretender, póde procurar á rua do Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se a casa terrea á rua Direita n. 114, propria para estabelecimento: trata-se á rua Nova de Santa Rita n. 55.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande deposito de vinhos de fructas do paiz, como seja o de cajú, em quatro qualidades, os quaes vende por preços razoaveis, e outros mais de diversas fructas, que á vista fará fé. O proprietario deste estabelecimento pede aos donos ou rendeiros de sitios que tiverem as fructas de cajú, genipapo e abacaxi, e as queiram vender, compareçam a rua Vidal de Negreiros n. 144, outr'ora Cinco Pontas, afim de se tratar dos preços.
João do Amaral Raposo.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Hotel duas nações alliadas.

No becco do Padré n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça a rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

— Fugiram do engenho Jatobá, freguezia do Bonito, um casal de escravos, sendo: um crioulo, com 50 e tantos annos de idade, cabellos bastante brancos, nariz afilado e pés grandes: a escrava mulata, côr vermelha, nariz grande e grosso, olhos vivos, cabellos grandes e cacheados; ambos são do serviço do campo e sahiram no dia 16 de novembro proximo passado, desconfia-se que viessem para esta praça ou seguissem para o sertão: quem os apprehender póde leva-los a seu senhor João Luiz Jacintho, no mesmo engenho, ou no Recife a seu correspondente Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que recompensarão generosamente.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Optimo banho.

Aluga se em Beberibe uma casa com um pequeno sitio, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira. A casa tem commodos para familia e banho no fundo do sitio inteiramente independente, aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 79, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Roga-se ao Sr. Theodoro Nicet Pereira da Silva, o favor de vir á rua do Barão da Victoria n. 32, a negocio de seu particular interesse.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

CASA.

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção

Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:
Francisco de Paula Wanderley
Recife, 4 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo para andar com taboleiro, paga-se 1$600 por dia com a mesa: a tratar na rua Duque de Caxias numero 84.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.
2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.
Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.
GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna sita na rua do Barão do Triumpho n. 39, ao Sr. Antonio Vieira.
Recife, 2 de dezembro de 1872.
João Gomes da Cruz.

Precisa-se

de um ou dous moleques para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n. 6.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende lo, queira dirigir se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Attenção

Aluga-se uma casa terrea, com sala de frente, dous quartos, sotão interno, sala de jantar separada da cozinha, muito fresca, proxima dos banhos salgados, sita na cidade de Olinda, á travessa da ladeira da Sé, outr'ora Xavier de Santa Rosa: quem a pretender dirija-se a mesma cidade, rua de S. João, casa n. 17.

Feitor

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa se de um bom feitor e de um criado para tratar de dous cavallos e mais algum serviço no mesmo sitio.

IMPERIAL
FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Precisa-se da quantia de 2:000$ ou 3:000$ a premio por seis mezes, dá-se garantia em bens de raiz: quem tiver annuncie por este Diario a sua morada para ser procurado.

— Aluga se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

---

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma, com commodos e fresca: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30.

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

CIMENTO

Crheou o verdadeiro de Portland; barricas ggandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Alçaciana
A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns alvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

---

Farinha de mandioca nova

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Irmão & Filho, a bordo do patacho *Saphó*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche do Barão do Livramento; e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n.

Confeiteiros e pasteleiros culinarios e conserveiros

Nem todos estão na altura de visar qual a missão desses quatro artistas que podem estar centrificados em uma só pessoa.

E se não vêde :

O nosso celebre lexicographo P. Bluteau, cremos que foi um grande guloso.

E se duvidais, leitor ou leitora, tambem amiga do doce, que nos estais lendo, abri o tomo 2.º do supplemento ao grande vocabulario, e ahi no vocabulario dos synonymos e phrases, a pagina 108, encontrareis a proposito da palavra *confeiteiros*, não menos de 22 columnas, ou 11 paginas de folio, em elogio dos esmerados artistas, que a cada passo nos seduzem com as suas famozas golu dices.

Senão vejamos : chama-lhes entre outras designações que nos levariam muito longe se as quizessemos enumerar :

Artifices de comestiveis do cura.
Administradores da suavidade.
Engenheiros saborosos.
Philosophos naturaes.
Antipodas da amargura.
Illustres propagadores do imperio Pomana.
Dulcissimos ministros da suavidade.
Amabilissimos senhores do imperio da doçura.
Pacificos moradores e bons visinhos.
Nobilissimos artifices, cujas obras não são para a bocca do vulgo.
Homens que no mundo se dão a conhecer mais suavemente que todos os mais.
Benignos hospedeiros que das suas lojas fazem asylo.
Exterminadores dos corpusculos heterogeneos, e peritos collectores das partes homogeneas da mais pura substancia do assucar.

Já é !

Já se vê quando dissemos acima que os quatro artistas podiam estar centrificados em uma só pessoa, é porque podemos dizer por experiencia propria e se quizerdes verificar ide

A CONFEITARIA DO CAMPOS

Encommendai por exemplo :

1 fiambre.
1 rovast beeff.
1 empada.
1 pudim.
1 bolo inglez fino.
1 pão-de-ló.
1 torta de fructa.
pasteis, bolinhos, amendoas, doces e confeitos.

Que tudo ! ! ! tudo alli se prepara a contento.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n 18, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para duas pessoas : na Baixa-Verde n. 22, estação do Manguinho.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou captiva : a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar, engommar e lavar para casa de moços solteiros : a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava : na travessa do Corpo Santo n. 25.

Ama de leite

Aluga-se uma na rua dos Martyrios n. 152, sem filho.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Imperador n. 79, loja.

— Precisa-se de uma ama para tratar de serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador da sua conducta : na rua Augusta n. 206, taverna, se dirá quem precisa.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são : ricas mobilias de jacarandá Luiz XV, fabricadas em França, ditas de vinhatico e de anable, guardas-roupa de jacarandá, de mogno e de anible com espelho, ricos guarda-vestidos de amarello, ricos guardas-louças, toilettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar ; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades : á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— ... na noite de 8 para o amanhecer de 9 do corrente, dezeseis cadeiras americanas, sendo seis de junco e dez ditas de madeira e uma cama de vento, isso do barracão da junto á ponte da Boa-Vista ; a pessoa a quem forem offerecidos ou souber onde estão estes objectos, participe ao seu dono José Gonçalves da Silva Freire, que será recompensada.

50$000.

Fugio do engenho Araquara, do termo da Escada, no dia 26 do corrente, o escravo Antonio, crioulo, de 34 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, falta de dentes na frente, pés apalhetados e tocador de viola ; foi comprado nesta praça e julga-se andar pela freguezia da Varzea, onde tem mãi e irmãs : Quem o pegar leve-o na estação das Cinco-Pontas : a tratar com Olympio de Souza Galvão, ou no dito engenho a seu Sr. Antonio José Gomes Junior.

Recife 27 de novembro de 1873.

— Precisa-se de um criado : no hotel do becco do Padre n. 28.

Parecer favoravel do CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES

CAPSULAS DE RAQUIN

40 ANNOS de existencia

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cad folha de papel leva nome de *Albespeyres*.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — Muito aceio. — Indispensavel para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor.

CAPSULAS DE RAQUIN. — A mais commodas preparações para ... — *Paris, 78, faubourg St-Denis* e nas principaes pharmacias ... Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

Para carroceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : nna rua da União n. 17.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados : a tratar na padaria de junto n. 66.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia : a tratar na loja do mesmo.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador, e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer al negocio, annuncie.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1.000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Carroça

Compra-se uma carroça para andar com boi, e que seja bem forte e segura : na rua Nova, loja numero 11.

VENDAS.

— Vende-se ou arrenda-se, altos e baixos, o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima n. 1, proximo ao chafariz, em localidade muito propria para negocio, e por onde passam os bonds : quem o pretender vá á rua do Hospicio n. 35, que achará com quem tratar, das 7 as 9 manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Armações para camas.

Na rua do Duque de Caxias n. 76, tem para vender armações de amarello para camas, obra boa, preço avista da fazenda.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente : a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas horas da tarde.

— Vende-se um porco proprio para a festa, e em grandeza não ha segundo, é um extraordinario : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

VENDE-SE

a casa terrea n. 36, sita á rua da Soledade, com os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos, cosinha independente, quintal murado e boa cacimba : a tratar na mesma.

Liquidação DE FAZENDAS

Por metade de seu valor : á rua do Barão da Victoria n. 24, junto a loja do Carneiro Vianna.

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do mão tempo ;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo :

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres ; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco ; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as appeciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante chá perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares o outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de rechearem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas— ;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas ; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos ; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjaêentes ; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro —Centro— de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á — barriga — attendendo a que :

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico :
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos ; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos ; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos ; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos ; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam :

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés ;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Deixa a todos uma —nova —, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez !

Vende-se

carros de mão muito bons e por commodo preço : na praça do Conde d'Eu n. 40, e no becco do Tambiá n. 9.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber :

O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo destiado.
Idem cabello s e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem dePomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado ; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arroba até 8$ a libra ; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

— Vende-se, ou permutta-se por um moleque de 12 a 14 annos, uma escrava moça, sem vicios e sem achaques, do serviço domestico : a tratar á rua do Mondego n. 129, casa de azulejo.

Cimento

O verdadeiro Portland só se encontra no cáes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se 2 bois e duas carroças, nos fundos da refinação da rua da Concordia : a tratar com Manoel José de Miranda Silva.

Yaya tu já vistes ? O que !

As lãs de duas patacas que está vendendo a loja da Rosa Branca.

Eu não Rosinha.

Pois olha que são bonitas e tem um brilho que parece seda, e o que mais admira é que á noite ainda são mais lindas e o preço é de aproveitar-se a occasião, se quizeres comprar manda buscar as peças ou as amostras na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma preta de 50 annos, pouco mais ou menos por 250$000 : na rua da Ponte Velha n. 104.

— Vende-se duas excellentes casas no Chacon, solidas e recentemente construidas, com muitos commodos e no lugar mais bello e pittoresco daquelle arrabalde. São muito proprias não só para quem quizer passar o verão como morar no campo gozando ao mesmo tempo as delicias delle e os commodos da praça ; e a razão é porque ficam muito proximas da estação do rio e do mercado da Casa Forte. Quanto á distancia que ha daqui áquelle arrabalde quem ignora ? Os pretendentes dirijam se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 174, onde se dirá quem vende.

— Amaral, Nabuco & C., vendem magnificas colchas de seda, finissimas abertas de cambraia de linho bordadas para camisas de meninas e de senhoras e meias d'algodão, fio d'Escocia e de seda para homens, senhoras, meninos, e meninas ; no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victòria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Oleo de linhaça.

Vendem Cunha & Manta, em barris : rua do Marquez de Olinda n. 23.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carcereiro n. 6 : na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato ; a tratar na mesma.

— Vende-se no lugar das Areias uma casa com todas as pertenças de padaria em ponto pequeno, ou tambem vende-se a propriedade somente, faz-se todo negocio : a tratar na mesma com João Manoel de Souza.

— Chafariz de ferro para jardim.
Machinas de cortar fumo.
Fogões economicos.
Fôrmas para assucar.
Guarda garrafas.
Cofres de ferro.
Prensas de copiar cartas.
Em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Formas para assucar.

galvanisadas ... por preço commodo. Vendem Cunha ... á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lenções, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ½ metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lenções sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muit razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs o covado.

Rua do Queimado n. 42

Lãzinhas escocezas, padrões lindos, bonitos, ultima moda da Ville de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado ; dão-se amostras : na rua do Queimado n. 42.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Onza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinês, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$000.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

Rua Primeiro de Março n. 19

JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos. a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19
ANTIGO DEPOSITO
EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março n. 19

PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Caixões
Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio as n. 76.

JACARANDA'.
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Bello Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.
Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Bolsas, malas indispensaveis
Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Canarios da Allemanha
Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: achamse á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Cosmoramas.
Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas: Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Burros á venda
J. Denó avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passando por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes logares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Pouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisbôa.
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Velnão preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de li.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Extraordinaria pechincha
3$500
Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500. na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO
Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!
Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

LISTA GERAL 78ª

DOS PREMIOS DA 10ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 380 A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM 3.ª DO CARMO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	214	40$	503	4$	749	4$	975	4$	1198	4$	1450	6$	1687	4$	1904	4$	2117	4$	2444	4$	2753	4$	3034	10$	3318	4$	3510	4$	3772	4$
7	—	37	4$	21	—	50	—	78	—	99	—	54	4$	89	—	44	—	20	—	54	—	54	—	50	4$	25	—	15	—	74	—
8	—	48	—	25	—	60	—	1001	—	1201	—	69	—	91	—	46	—	23	—	67	—	58	—	55	—	30	6$	17	—	75	—
11	—	57	—	37	—	66	—	11	—	2	—	75	—	92	—	21	20$	29	—	84	—	63	—	64	—	45	4$	27	—	76	200$
12	—	59	—	42	—	70	—	12	—	3	—	77	—	99	—	22	4$	33	—	94	—	70	—	81	—	51	—	28	—	81	4
14	—	60	—	43	—	75	—	29	6$	18	—	82	—	1701	—	23	—	39	—	98	—	79	—	87	10$	56	—	32	—	84	—
17	—	75	—	47	—	76	6$	40	4$	32	—	84	—	3	—	31	—	58	—	2512	—	84	—	93	4$	62	—	44	—	3802	—
18	10$	76	—	48	—	89	4$	42	—	35	—	91	—	4	—	39	—	59	—	27	—	99	—	94	—	66	—	54	—	4	—
26	4$	77	—	50	—	99	—	49	—	45	—	93	—	26	40$	42	—	61	—	37	—	2800	—	3103	—	71	—	59	—	8	—
29	40$	84	—	69	—	801	6$	52	6$	46	—	94	—	40	4$	43	—	70	—	51	—	6	—	9	—	78	—	72	—	13	6$
39	6$	87	—	78	—	6	4$	58	4$	54	—	99	—	41	—	49	—	78	—	58	—	12	—	12	—	81	—	81	—	14	4$
44	4$	89	10$	80	—	8	—	65	—	56	—	1500	—	43	—	50	—	91	—	70	—	14	—	21	6$	83	—	86	—	15	—
47	—	97	4$	85	—	17	—	70	—	75	—	5	—	48	6$	52	—	2206	—	71	—	30	—	26	4$	96	—	91	—	21	—
67	—	301	—	87	4:000$	19	—	76	—	76	100$	10	—	51	4$	61	—	7	—	73	—	36	—	39	—	97	—	94	—	47	—
69	—	3	—	601	4$	27	—	81	—	78	4$	17	—	53	—	64	—	11	6$	89	—	40	—	47	—	99	—	3615	—	48	10$
74	—	7	—	13	—	34	—	88	20$	79	—	21	—	56	—	67	—	22	4$	91	—	41	—	48	—	3403	—	19	—	54	4$
75	—	11	—	15	6$	36	10$	95	4$	81	—	24	—	68	—	71	—	23	—	92	—	48	—	63	—	5	—	23	20$	65	—
81	—	38	—	21	4$	42	4$	98	—	1301	—	35	—	72	—	78	—	39	—	94	—	71	—	67	—	7	—	29	4$	78	—
87	—	39	—	22	—	46	—	1101	—	6	—	42	—	76	—	80	—	42	—	96	—	74	—	73	6$	9	—	39	—	90	—
93	—	41	20$	23	—	47	—	6	—	17	—	54	—	85	—	81	—	43	—	99	—	78	—	77	4$	12	—	43	6$	93	—
101	—	42	4$	37	—	54	—	8	—	19	—	68	—	1802	—	86	—	45	—	2600	—	82	—	85	—	14	—	36	4$	96	—
16	—	46	—	42	—	64	—	11	—	23	—	71	—	6	—	88	—	55	—	4	20$	91	—	96	—	15	—	72	100$	97	—
27	—	48	—	55	10$	78	—	14	—	42	—	74	—	8	—	96	—	59	—	12	4$	2900	—	97	—	28	—	73	4$	98	—
35	—	51	—	59	4$	80	—	15	—	59	—	83	—	10	—	97	—	2313	—	20	—	11	—	98	—	30	—	75	—	3901	—
37	—	57	—	80	—	84	—	19	—	61	—	88	—	23	20$	[illegible]	—	48	10$	42	—	41	—	3208	20$	45	—	79	—	10	—
38	—	64	—	84	10$	87	—	26	—	64	10$	92	—	37	6$	[illegible]	—	31	4$	54	—	51	—	45	4$	49	—	84	—	18	—
47	—	68	—	88	4$	91	—	40	—	65	4$	96	—	38	4$	20	—	33	20$	59	—	54	—	16	20$	52	—	98	—	19	—
51	—	71	—	92	—	94	—	47	—	84	—	1604	—	39	—	29	—	37	10$	60	—	64	—	28	4$	54	—	3712	—	25	—
65	—	73	—	[illegible]	—	99	—	49	—	89	6$	20	—	47	—	32	—	39	4$	68	—	66	—	43	—	68	—	15	—	29	—
66	—	85	—	97	—	908	—	[illegible]	—	92	4$	22	—	49	—	33	—	43	20$	65	—	69	—	52	—	80	—	18	—	34	—
69	—	87	—	708	—	11	—	62	—	96	—	26	—	53	—	36	—	48	—	79	—	73	—	62	—	72	—	19	—	52	—
79	—	96	—	9	—	12	—	64	—	1401	—	27	10$	64	—	37	—	49	—	83	—	75	—	68	—	78	—	21	—	54	—
80	—	97	—	12	—	22	—	67	—	14	—	28	4$	65	—	39	—	65	—	84	—	78	6$	85	—	84	—	25	—	62	—
84	—	405	—	18	—	24	—	75	—	16	—	37	—	73	—	43	—	71	—	87	—	86	4$	86	—	86	—	29	—	65	—
88	—	9	—	21	—	27	—	81	—	19	—	45	—	76	—	59	—	81	—	2704	—	87	—	87	—	87	—	34	—	70	—
93	—	26	—	25	—	[illegible]	—	84	—	22	—	64	—	79	—	69	—	[illegible]	—	3	—	90	—	99	—	91	—	42	—	75	—
208	—	50	—	31	—	[illegible]	—	87	—	28	10$	75	—	[illegible]	—	79	—	88	—	11	6$	3000	—	3308	—	3502	—	45	—	82	—
9	—	66	—	41	—	69	—	89	—	46	4$	76	—	[illegible]	—	82	—	95	—	30	4$	20	—	17	—	6	—	58	—	99	—
11	—	70	—	48	—	70	—	93	—	47	—	81	—	[illegible]	—	98	—	2436	—	32	—	23	—								

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(Conclusão)

E' para lamentar que elle não tenha aproveitado esta demora para observar a esquerda do seu exercito. Se se não tomaram estas precauções não foi por ignorancia da situação ; o marechal Le Bœuf tinha-o prevenido. Porque é que desde a vespera, se não occupou em forçar a entrada das quebradas que desciam ao Moselle, verdadeiras passagens que os allemães tinham a seguir para alcançar as planiceis antes de se poderem desenvolver ?

Em uma palavra, se o marechal Bazaine não tinha tenção de ir a Verdun, para que deixou ao inimigo toda a facilidade de lhe ir embaraçar o caminho. Porque é que não ordenou, pelo menos na manhã de 16, ao general Frossard, que reconhecesse bem as gargantas que davam nas posições occupadas pelas suas tropas, em vez de prescrever de uma maneira vaga, assim como a todos os outros commandantes, que fizesse reconhecimentos diarios ? Porque é que aquelle general, cuja posição, inteiramente á esquerda do exercito expunha, de uma maneira particular, ás emprezas do inimigo, e que ao mesmo tempo lhe indicava a sua presença, não se assegurava com o maior cuidado as passagens d'onde o inimigo devia desembocar ?

Seja como fôr, o marechal, cujo quartel general estava em Gravelotte, não podia declinar a responsabilidade da empreza, que tornou notavel o principio da batalha, e que afinal comprometteu o resultado. Uma vez feita esta reserva, reconheceremos que no momento critico em que o 2° corpo foi atacado pelo inimigo, o sangue frio e intrepidez do marechal foram superiores a todo o elogio. Em pouco tempo, as suas sabias disposições, depois de haver reparado o mal que tinha feito, prepararam o exito do dia, que a entrada em linha do quarto corpo devia definitivamente assegurar.

Movimento retrogrado do exercito.— Chegou a noite ; estavamos senhores do campo ; quanto a perdas, dezesete mil homens fóra de combate, nos quaes o 2° e o 6° corpo contava cada um mais de cinco mil homens, comprovam a energia da luta que acabavamos de sustentar. As perdas do adversario eram muito mais consideraveis ; todos os seus ataques se tinham mallogrado. Devia reinar grande confusão nos corpos que se tinham successivamente empenhado na peleja. Nesta situação, só haviam dous partidos a tomar para restabelecer as communicações do exercito com o interior : ou atacar o inimigo e repelli-lo para além do Moselle, ou occultar-se-lhe por meio de uma marcha rapida para Briey, na direcção do norte. Toda a hesitação, toda a demora devia ser fatal, porque permittia ao inimigo que se estabelecesse na linha de retirada do exercito. Estava alli o momento decisivo da campanha.

A primeira destas combinações não se apresentou nunca a idéa do marechal ; não faz menção della nem na sua memoria justificativa nem no relatorio que na mesma tarde de 16 expedio ao imperador. Tambem alli se não encontra nenhum outro vestigio de projecto de marcha sobre Briey.

Eis aqui os termos em que o marechal fez conhecer ao imperador, no relatorio que lhe dirigio naquella noite, as resoluções em que tinha combinado.

« Gravelotte, 16 de agosto, ás 11 horas da noite.

« Senhor.—Esta manhã, ás 9 horas, o inimigo atacou a frente dos nossos acampamentos em Rezonville. O combate durou desde pela manhã até ás 8 horas da noite. Esta batalha foi encarniçada ; ficamos senhores das nossas posições, depois de termos soffrido perdas sensiveis. A difficuldade, agora, funda-se principalmente na diminuição dos nossos parques de reserva, e ser-nos-hia penoso sustentar outro dia como este, com o que nos resta nos caixões. Por outro lado os viveres são tão escassos como as munições, e sou obrigado a dirigir-me pela estrada de Vigneulles a Lesey para me fornecer. Os feridos foram evacuados esta noite para Metz. Segundo as noticias que tenho da concentração dos exercitos dos principes, é provavel que me veja obrigado a tomar o caminho de Verdun para o norte.

« Os viveres são tão escassos como as munições, disse elle no seu relatorio. Sou obrigado a dirigir-me pela estrada de Vigneulles a Lessy para me fornecer.

« Segundo as noticias que tenho, é provavel que me veja obrigado a tomar o caminho de Verdun para o norte. »

Deste modo, na sua apreciação, elle ia dirigir-se para Metz, e não emprehenderia a sua marcha sem o fornecimento do exercito.

A resolução do marechal acentuava-se ainda mais na sua carta dirigida ao general Bourbaki na mesma tarde, ao meio dia e meia hora :—« Como vós concordamos, as dez horas deveis retomar os vossos antigos acampamentos, concentrando-os. O grande consumo que se fez hoje de munições de artilharia e de infantaria, assim como a falta de viveres para muitos dias, não nos permitte continuar a marcha que haviamos traçado. Vamos pois reunir-nos na planicie de Plappeville. »

Não foi portanto o receio de não poder abrir o caminho de Verdun que suspendeu o marechal, mas só a penuria de viveres e de munições. Que havia de verdadeiro nesta dupla asserção ? E' isso que vamos examinar agora. As munições e os viveres eram muito sufficientes para continuar a marcha.

VARIEDADE

ASSEMBLEA NACIONAL FRANCEZA.— Na sessão do dia 15 de novembro, Mr. Laboulaye apresentou na assembléa o relatorio da commissão dos quinze. Este notavel documento, que reune á opinião da maioria da commissão, conclue pelo seguinte projecto de lei :

Art. 1.° Os poderes do marechal Mac-Mahon, presidente da republica, lhe serão prorogados por um periodo de cinco annos, além do dia em que se reunir a proxima legislatura.

Art. 2.° Estes poderes se exercerão nas condições actuaes até que sejam votadas as leis constitucionaes.

Art. 3.° A disposição do art. 1° encorporar-se-ha nas leis organicas, e não terá caracter constitucional senão depois de votadas essas leis.

Art. 4.° Dentro dos tres dias que seguirem a promulgação da presente lei, uma commissão de trinta membros será nomeada pelas mesas das differentes commissões da assembléa para examinar as leis constitucionaes que foram apresentadas á assembléa em 19 e 20 de maio de 1873.

O extenso relatorio que precede este projecto, analysa a proposta de Changarnier, e explica porque a commissão a modificou e converteu no actual projecto, cujo resumo aqui damos.

Prorogar, diz este documento, por dez annos, a autoridade executava em uma nação, onde os poderes publicos não estão nem definidos nem organisados, seria um acto legislativo sem precedente algum.

« A commissão divide-se em duas partes quasi iguaes ; de 8 votos por um lado e 7 pelo outro faz todos os esforços para chegar a uma conciliação, no intuito de evitar a funesta divisão da assembléa. Se existissem leis constitucionaes, teria sido facil o accordo, pois que a discussão apenas versaria sobre a maior ou menor duração dos poderes prorogados. Na ausencia destas leis as duas fracções da commissão não poderão deixar de dividir-se sobre um ponto fundamental.

« A minoria entendeu que podia desde já prolongar os poderes do chefe do estado deixando ao futuro o encargo de definir e organisar esses poderes. A maioria, ao contrario, não julgou licito prolongar sem condições, um poder, cuja extensão não fica sujeita a nenhuma regra, e tem como evidente, que sem garantias constitucionaes, a autoridade, por moderado que seja quem a exerce, não deixa de ser uma dictadura mais ou menos disfarçada.

« As duas fracções da commissão estão de accordo em que a pessoa do presidente da republica é inteiramente de fóra dos nossos debates ; elle merece a todos o mais sincero respeito : o suffragio da assembléa elevou-o á suprema magistratura da França, e nada se oppõe a que se prolonguem.

« Todos tambem estão de accordo em que o titulo official de presidente da republica seja inscripto na lei, e do mesmo modo todos entendem que sendo prorogados os poderes do marechal, sem demora se nomeie uma commissão para examinar as leis constitucionaes.

« Os pontos de divergencia eram : A assembléa poderá legalmente prolongar os poderes do chefe do estado para além da existencia da propria assembléa ? Sendo o presidente pela actual legislação um mandatario da assembléa, poderá o mandatario conservar o seu poder quando deixe de existir o mandante ?

« Em outra occasião, a assembléa resolvêra negativamente ; como se propõe então que em 1873 se resolva o contrario do que fôra decidido em 1871 ?

« A commissão, por maioria de 13 votos contra 2, entendeu que se não podia impedir que uma assembléa regulasse ao menos o meio de abrir o seu testamento ; que ella tinha portanto o direito de nomear um chefe do poder executivo que durasse mais que ella ; que nada havia de illegal em fixar em periodo mais ou menos extenso a existencia de qualquer magistratura.

« Mas qual é o caracter, quaes os limites e o valor deste poder prorogado ? E' esta a principal questão. A lei que nós agora fazemos é uma simples lei, ou é uma disposição constitucional ? Póde esta lei, que a assembléa actual promulga, ser abrogada pela assembléa seguinte, ou é inalteravel como um acto constituinte ?

« A minoria tem esta lei como constitucional, e não quer que uma assembléa puramente legislativa tenha poder de a modificar. A maioria segue opinião contraria e entende mais que uma lei, feita com respeito a determinada pessoa, que constitue um privilegio e uma excepção, daria lugar a ponderosas objecções, mais proprias para enfraquecer, do que para fortificar a autoridade. A maioria entendeu, portanto, que o meio de consolidar o poder só era ligar a nomeação do presidente ao voto das leis organicas, de modo que a constituição e os poderes do chefe do estado dimanassem da mesma origem, e tivessem a mesma autoridade.

« Evidentemente a França requer segurança e estabilidade ; e alguns tomam a republica pela mobilidade do poder executivo, e pedem um poder duradouro como penhor da desejada segurança.

« O nome do marechal tranquillisa os mais timoratos ; sob a presidencia delle cessarão todos os vãos terrores, e habituar-nos-hemos ao governo do paiz pelo paiz.

« Damos todo o valor a estes sentimentos, queremos attender a estas exigencias, mas sob condição de que a segurança e estabilidade não serão unicamente garantidas por um grande nome, mas sim pelas instituições. A França não pede unicamente um presidente, pede um governo constituido. E' sobre este terreno que a maioria da commissão se estabeleceu, é neste terreno que ella julga possivel a conciliação. [illegible] não quer sacrificar a liberdade á ordem, nem a ordem á liberdade. Fazer cessar o provisorio, organisar o governo legal do paiz, isto é a republica, eis aqui o nosso fim e os intuitos da nossa politica. Sob estas condições, admittimos a prolongação dos poderes por tempo limitado ; sem ellas nada podemos fazer. Nós somos os primeiros a desejar que em um governo livre o poder executivo seja forte e energico ; mas é necessario que esse poder seja constitucional.

« Nestas condições, nós aceitamos que os poderes do chefe do poder executivo durem todo o tempo da futura camara : ir além destes termos poderia prejudicar o regular funccionamento das instituições que nós desejamos constituir. Deste modo os poderes serão prorogados talvez por seis ou sete annos.

« Se as leis constitucionaes são votadas, o poder do marechal repousará sobre bases fixas e inabalaveis. Se essas leis não são votadas antes da dissolução da assembléa, a prorogação é vã, e a camara immediata pode estabelecer o contrario. Não é possivel achar um meio termo : ou promulgamos uma constituição e os poderes do presidente ficarão consolidados, ou não temos constituição e a França fica ainda entregue aos azares da guerra civil e da revolução. »

———

O PRETENDENTE TICHBORNE. — No dia 29 de outubro, 125.ª audiencia do julgamento da causa Tichborne, no tribunal *Queen's Bench* de Londres, M. Hawkins advogado da accusação começou a inquirição das testemunhas por elle dadas para refutar os depoimentos das testemunhas produzidas pela defeza.

Lady Radcliff (outr'ora miss Doughty) relatou todos os factos, palavras e gestos della com referencia a seu primo Rogero Tichborne, que se deram entre os annos de 1842 a 1853, rectificando muitas inexactidões das testemunhas, que affirmaram tel-a visto passeiar só com seu primo em logares retirados, declarando não conhecer algumas dessas testemunhas.

Lady Radcliffe marcou as datas de todas as épocas em que se encontrou com seu primo.

Nas suas respostas consultava uma carteira que continha o seu diario, onde dia por dia estavam apontados todos os acontecimentos da sua vida.

Na 126.ª audiencia do dia 30 continuou a inquirição de testemunhas.

C. Sperling, magistrado em Essex, disse : que era falso o que affirmou a testemunha Maria Nealy, a qual disse : que sendo criada no hotel King's Arms, em Melksham em 1849, ahi vira a testemunha com Rogero Tichborne. Elle testemunha esteve alli duas ou tres vezes, mas não conheceu naquelle sitio Rogero Tichborne, nem pessoa alguma da sua familia.

Coronel Bickerstaff disse : que não era exacto o que disse a testemunha Marks, que elle correra a aposta com Rogero Tichborne : nunca tal fez com official algum.

H. Allen acompanhou Arthur Orton para Middleton : nunca lhe vio cicatrizes na cara nem nas mãos.

Mais 8 testemunhas disseram o mesmo.

Capitão Oates disse : que não tem o menor conhecimento ou lembrança do capitão Broson, que vio no Rio de Janeiro por 4 ou 5 dias Rogero Tichborne; mas não o apresentou a nenhum individuo chamado Brown, nem a pessoa alguma ; que era falso o depoimento do capitão Brown no tocante aos factos passados com elle testemunha.

Capitão Hoskin disse: que estava no Rio de Janeiro em 1854, mas que não foi a bordo do *Bella*, não conheceu nunca Brown, nem fallou a Rogero Tichborn, sendo falsas as referencias que o capitão Brown, fez a elle a testemunha.

Major Foster disse : que não era verdade que Rogero Tichborne disparasse sobre elle um tiro de rewolver, como affirmou a testemunha Wild.

W. Kolly, antigo capitão do navio *Bella*, deu largas informações sobre a construcção daquella embarcação, as quaes não concordam com as descripções que fizeram as testemunhas da defeza, as quaes disseram tel-a visto em Melbourne.

J. Gallot, agente maritimo no Rio de Janeiro, foi encarregado de fazer o seguro do *Bella* ; os donos do navio e da carga e os seguradores fizeram todas as diligencias para terem noticias da embarcação, ou da tripolação, nunca souberam cousa alguma; todos os interessados se convenceram que tudo se tinha perdido, navio, carga, tripolação e passageiros.

H. Bigmore foi do regimento de carabineiro ; disse : que tendo perguntado ao accusado como se chamava o sargento que esteve ás ordens do alferes Tichborne, o accusado nunca lhe deu o nome certo.

Na 127.ª audiencia do dia 31 continuou a inquirição das testemunhas.

Um jornal de Londres deu a noticia que um dos jurados estava gravemente enfermo e que havia grande risco de se annullar todo o processado, se o doente morresse.

M. Taylor era o jurado de que se tratava ; felizmente a sua doença não era tão perigosa como se dizia, era apenas uma ulcera n'uma perna, que não impossibilitou o doente de vir ao tribunal, assistindo a toda a audiencia sentado n'uma poltrona com a perna estendida.

H. Bigmore foi do regimento de carabineiro. Fallou com o accusado em um incendio que houve n'uma occasião em que um contingente do regimento ia em marcha, e em que morreram 4 cavallos asphixiados. O accusado disse que isto acontecera em Newbridge, quando foi em Fermoy a 100 milhas de distancia daquelle logar. Rogero Tichborne não se achava então em Ballincollig ou em Dubilu.

Anna Phillips, viuva do major Phillips, de carabineiros, disse : que sendo mostrado ao accusado um album com pothographias, em que estava um grupo de officiaes, e perguntando-se-lhe qual era o retrato do major Fraze, elle mostrou o do capitão Phillimore.

O contrario affirmou a testemunha de defeza Greenwood.

Jeffery, sapateiro, disse : que em junho de 1868 tomou medida ao réo de dous pares de botas finas ; que os pés do réo são dos maiores que conhece ; referindo os numeros das medidas, concluio que as dimensões deste calçado correspondiam as do calçado de Arthur Orton.

Havendo entre os membros do jury um sapateiro suscitou-se discussão sobre os methodos de tomar medida, e sobre a significação de varios termos technicos. Foram apresentadas as medidas e as formas dos calçados, cuja grandeza se comparava.

O presidente exaltou as vantagens dos julgamentos pelo jury, onde se encontram sempre pessoas com conhecimentos praticos da materia em discussão.

Kobb, Runcciman e Taylor, sapateiros, affirmaram que em 1849 tinham trabalhado para Rogero Tichborne e que elle tinha os pés mais pequenos do que o réo, cujos pés são de dimensão que muito se aproxima á dos pés de Arthur Orten.

M. Hawkins requereu que o julgamento fosse adiado até ao dia 17 de novembro afim de poderem vir testemunhas dos Estados Unidos para refutarem os depoimentos de João Luie, testemunha de defeza, não tendo sido possivel a accusação apresentar testemunhas contra esta, porque não teve anteriormente conhecimento della, visto que o Dr. Kenealy, na sua allegação, disse que havia de inquirir um marinheiro do *Ospirey*, mas não declarou o seu nome.

A testemunha Luie depoz nos dias 14 a 17 de outubro, só desde então póde a accusação procurar provas para destruir as suas affirmativas. Mr. Purcell, advogado, sahio no dia 21 de Inglaterra para a America, por parte da accusação, para procurar as testemunhas precisas.

O Dr. Kenealy declarou que não concordava com o adiamento e protestava pela concessão que o tribunal havia feito.

O presidente declarou que concedia o adiamento requerido até ao dia 17, mas que era o ultimo, e que este intervallo devia ser aproveitado pelos advogados para prepararem as suas allegações.

— O correspondente da *Independencia Belga* faz as seguintes reflexões sobre a interrupção do julgamento :

« Antes de promulgada a lei intitulada *Common law procedure Act.* que data de 20 annos a esta parte, nenhum juiz tinha direito de suspender por qualquer motivo um processo começado, quer fosse civil, quer fosse criminal ; a lei referida estabeleceu uma excepção á regra geral, mas somente em relação aos processos civis. Na pratica entendeu-se que a regra subsistia para os processos criminaes.

« Quando Mr. Hawkins pedio um adiamento até 17 de novembro para ter tempo de fazer uma investigação na America a respeito da exactidão do depoimento da testemunha Luie, Mr. Kenealy limitou-se a protestar, sem apresentar argumento algum juridico para fundamentar o seu protesto.

« O juiz presidente concedendo a requerida suspensão do julgamento, introduzio assim no processo criminal uma innovação sem precedente.

« Mr. Kenealy obteve tambem ha tempo, mas por meio de um requerimento expresso, uma suspensão de dez dias, motivada pela necessidade de preparar a sua defeza ; havia nesta concessão igualmente um vicio na fórma de processo, mas é provavel que um tribunal de appellação não annullasse o processo por um defeito proveniente de uma concessão feita pelo juiz em favor do réo, a requerimento deste e em seu beneficio.

« Mas não aconteceria o mesmo se o defeito do processo se desse, oppondo-se o réo em tempo opportuno.

« Os annaes da jurisprudencia criminal em Inglaterra não citam um só caso em que o representante da corôa pedisse um adiamento, afim de completar a prova em processo já começado.

« Ha muito boas opiniões que sustentam : que no caso de uma condemnação, Mr. Kenealy recorrerá para a camara dos lords com fundamento nesta nullidade.

« Conforme a jurisdicção ingleza, se a camara dos lords admittir a nullidade do processo, o réo não pode ser accusado de novo pelos mesmos factos, e a condemnação ficará sem effeito.

« No caso contrario, a decisão dos lords fará uma importante modificação na fórma do processo criminal, que exige que um julgamento seja continuado sem interrupção, desde o principio até a sua conclusão, modificação que ha vinte annos se fez no processo civil com a intervenção da legislatura.

« Ainda outra hypothese se póde dar. Se Mr. Hawkins encontrar na America um homem que conteste a exactidão do depoimento da testemunha Luie, Mr. Kenealy terá direito de exigir do tribunal, pelas mesmas razões que Mr. Hawkins fez valer, e que foram admittidas pelo juiz presidente, que lhe seja concedida umr suspensão de seis mezes ao menos para ter tempo de procurar na Australia e trazer para Inglaterra testemunhas que possam destruir as allegações das novas testemunhas produzidas por Mr. Hawkins vindas da America.

— O *Times* diz que se formou em Londres uma sociedade com o capital de........ 20,000 libras (90:000$000) dividida em 400,000 acções a schilling (225 réis), que tem por fim commemorar o processo Tichborne por meio de um quadro historico na maior escala possivel, que representa o tribunal *Queen's Bench* na occasião do julgamento, apresentando as personagens officiaes que figuraram no processo, e todas as pessoas que nelle tem tido parte mais notavel.

O quadro ha de ser reproduzido em gravura e photographia.

Alguns admiradores do Dr. Kenealy fizeram uma reunião em Paddington, para darem um testemunho de satisfação publica ao « intrepido defensor do pretendente Tichborne. »

Vão fazer-se iguaes reuniões em Londres.

O pretendente não compareceu por motivo das medidas tomadas pela justiça a seu respeito, prohibindo-lhe assistir ás reuniões publicas, mesmo como espectador. Vai abrir-se uma subscripção para se fazer um presente ao Dr. Kenealy.

———

INFELIZ AEREONAUTA.—Refere uma folha franceza que ha dias cahio, á distancia de 800 metros do forte de Aubervilliers, um balão com a respectiva barquinha, mas sem o aereonauta. Dentro da barquinha encontraram-se ainda diversos instrumentos de precisão, levando tudo a crer que o infeliz viajante que dirigia o aereostato morreu de algum desastre.

———

A QUESTÃO DA BAHIA DE LOURENÇO MARQUES.—O marechal Mac Mahon declarou por meio do duque de Broglie, ministro dos negocios estrangeiros de França, que aceita a commissão que lhe foi confiada por Portugal e Inglaterra para resolver arbitralmente a questão da bahia de Lourenço Marques.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XXIII

DE COMO O GRAN-CAPITÃO SE ACHOU ENVOLVIDO EM UM NOVO ENREDO.

(Continuação do n. 279)

— E' ingrato e cruel, Gonzalo ; julga que o não chorariam em Roma ?

— Por um que chorasse, haveria cem mil que se regosijassem ; eu estorvo e olham para mim de travez.

— Mas não aqui.

— Eu não disse isso.

— O mesmo succede no palacio Borgia onde vai com tanta frequencia. Ah ! diga-me, que fez de um certo retrato de marmore de Lucrecia Borgia que representa Leda recordando-se de Jupiter, segundo diz um distico latino que se lê no pedestal ? Supponho que não levará para Loja essa obra prima. Que escandalo ! E pode amar semelhante mulher !

— Lucrecia Borgia é a pessoa mais importante de Roma, disse o gran-capitão, e se a vejo com alguma frequencia...

— E' porque ella lhe deu alguma cousa para que a amasse, e o duque ama-a, está louco por ella, é sua amante, apezar de que lhe roubou uma mulher infinitamente mais formosa do que ella, mais pura, mais joven e comprometteu a sua honra, fazendo acreditar com uma intriga, que o duque havia raptado e seduzido essa joven.

A proposito, disse Gonzalo de Córdoba aproveitando o ensejo, o dever que tenho de restituir essa joven á sua familia, e a certeza de que Lucrecia Borgia está senhora d'ella é o que me obriga a entreter relações com Lucrecia. Tenho, porém, uma prova de como não sou tratado com lealdade ; acabo de receber uma carta de Angiolina, que parece tão falsa como aquella que Angiolina julgou minha e a collocou em poder de Lucrecia. Sabe Deus que laço me pretendem armar ! Embora, me não tivesse mandado chamar, Isabel, teria eu vindo para que me prestasse o seu auxilio.

— Pois recebeu uma carta de Angiolina, e vem pedir o meu auxilio ? exclamou a duqueza empallidecendo e tremendo de colera.

— Sim, minha senhora, replicou Gonzalo tirando a carta da algibeira, venho pedir-lhe auxilio, porque temo que esta carta encerre uma traição ; necessito que me auxilie dizendo-me, porque com certeza m'o poderá dizer, se Angiolina escreveu ou não esta carta.

E entregou-a á duqueza que pegou n'ella com mão tremula.

— Esta carta é sem duvida alguma de Angiolina, disse a duqueza, porém podem tê-la obrigado a escreve-la ; esta carta pode ser um laço armado pela propria Lucrecia ; de outro modo não comprehendo como ella póde chegar ás suas mãos. Lucrecia guarda muito bem os seus prisioneiros, e, em ultimo resultado, para melhor os guardar, mata-os. E pode o duque amar semelhante mulher ? Terá quasi a prova de que o atraiçoa e continuará amando a ?

— Se eu amasse Lucrecia, disse o gran-capitão aproveitando o attaque de Isabel, se ella fosse minha amante, não pretenderia atraiçoar-me ; provar-lhe-ha isto, duqueza, que se deixei de a ver é porque receio que me enlouqueça, e que se visito Lucrecia com frequencia, é porque vejo n'ella o poder de Roma, e a mulher que occulta uma outra mulher que necessito encontrar como cavalheiro.

— Os olhos e os ouvidos da mulher ciosa estão em toda a parte, disse Isabel fixando um olhar tão intenso no gran-capitão, que o fez baixar os olhos. Lucrecia e eu somos inimigas mortaes, e se não sou tambem sua inimiga, Gonzalo, é porque não posso, é porque o amo, apezar do seu desprezo, e por tanto estou desesperada e resolvida a tudo.

— Affianço-lhe, minha senhora, que se a não amo como deseja, é porque não posso, e se não sou seu amante é porque a respeito.

— Concluamos, disse Isabel ; o duque vai salvar Angiolina ?

— Vou.

— Pois bem, irei eu tambem, não para salvar Angiolina, mas para o salvar a si ; não necessito saber onde está Angiolina, nem quando o duque tenciona ir soccorre-la ; lá nos encontraremos.

— N'esse caso, até á vista, minha senhora, disse Gonzalo.

— Vá com Deus, accrescentou Isabel contendo as lagrimas que lhe marejavam nos olhos.

Gonzalo beijou-lhe a mão e sahio.

Proximo da porta do palacio de Urbino encontrou um pagem com libré encarnada, isto é, com a libré dos Borgias.

— Da parte da minha senhora, disse o pagem entragando uma carta ao gran-capitão.

A carta dizia :

« O meu pagem entregar-lhe-ha esta carta onde quer que o encontre. Venha ver-me immediatamente ; é negocio importante. *Lucrecia.* »

— Corre e dize á tua senhora que já lá vou, disse Gonzalo ao pagem.

Aquelle comprimentou respeitosamente e partio correndo.

Um momento depois, Isabel sabia que Gonzalo tinha recebido, á porta do palacio de Urbino, uma carta de Lucrecia.

Em seguida chamou Christobal de Villoslada, seu capitão de esbirros, seu amante, seu confidente, n'uma palavra o seu *factotum*.

— A que ponto vai chegar isto, Isabel ? disse Villoslada ; cada dia me sinto com menos forças para soffrer ; tu amas esse homem.

— Não, respondeu Isabel, mas cada dia precisamos mais d'elle. Savonarola escreve-me dizendo que é necessario de todo o ponto que o gran-capitão se ponha do nosso lado ; elle afasta-se cada vez mais, e cada dia Lucrecia toma sobre elle maior ascendente. Lucrecia, porém, não o ama a elle, mas sim a sua ambição. O gran-capitão estorva-nos a todos, e pode servir-nos a todos ; é, porém, um homem de aço, que serve tão somente os seus reis. Mata-lo é inutil, porque ficariam á frente do exercito hespanhol outros capitães, sem contar com Marco Antonio Calonna, que se submetteu á casa de Aragão, e está em Terracina com os exercitos de Napoles e de Hespanha que é todo um. Não podemos mover-nos, e se o gran-capitão morresse, seria peior. O que de todo o ponto nos conviria era attrahir á reforma Gonzalo de Córdoba, o que talvez se conseguiria se Savonarola podesse fallar com elle. O seu prestigio é immenso, e o seu nome, por si só, é synonimo de victoria. Talvez que, estimulando a sua ambição, podo-lhe diante dos olhos a soberania da Italia, se nos vendesse em corpo e alma. Uma corôa pode muito, Christobal ; os Borgias seriam esmagados pelos nossos, e Julio de la Rovere seria o pontifice de uma igreja purificada e poderosa.

— E Savonarola ?

— Savonarola seria o apostolo da reforma.

— Estou vendo a fogueira em que Roma nos vai reduzir a cinzas, disse Villoslada.

— Tenhamos Gonzalo pelo nosso lado e essa fogueira não se accenderá.

— Se Roma for vencida, os vencedores serão vencidos por seu turno pelos reis catholicos. Se o gran-capitão os atraiçoar, o que me parece impossivel, virá sobre elle com todo o poder de Hespanha, o rei D. Fernando ; tudo isto é um sonho ou antes um pretexto. Hoje não te importam nem Roma nem Savonarola, nem o mundo inteiro ; o que te importa é esse homem.

— Seja como quizeres, disse Isabel ; mas vamos a saber, tu és meu escravo ou meu senhor ?

— Teu escravo.

— Pois então o escravo deve callar e obedecer ; necessito de quantos homens se possam reunir, a cavallo e bem armados.

— Como pela estada do gran-capitão em Italia, terminou a guerra, ha em Roma um sem numero de aventureiros anciosos de ganharem a vida.

— Quantos ?

— Conforme a occasião em que forem precisos.

— Esta noite, reunidos entre Roma e Veletri, á direita, fora do caminho.

— Poderão reunir-se trezentos.

— Quanto custará isso ?

— Mil escudos.

Isabel abrio um armario, tirou d'elle algumas joias e disse a Villoslada :

— Procura um judeu e aceita o que elle te dér por estas joias ; depois reune o maior numero de homens que fôr possivel para esta noite. Está espiado o palacio Borgia ?

— Está.

— Logo que Lucrecia saia d'elle, quero ser avisada ; retira-te.

N'aquelle momento penetrava Gonzalo no gabinete onde Lucrecia o esperava.

Esta estava pallida e agitada.

Dava causa a isso, o ter-lhe dito Farfarello, enviado por Dominico, que o gran-capitão sabia onde estava Angiolina e que ia salva-la.

Lucrecia começara por mandar encarcerar Farfarello, que se negara a dizer-lhe quem lhe havia dado a noticia de que Angiolina estava nas ruinas do convento das Santas Virgens, que sabia isso o gran-capitão, e que n'essa mesma noite iria salva-la.

Farfarello permanecera mudo a estas perguntas ; nem os rogos nem as ameaças haviam conseguido arrancar-lhe uma resposta.

Ainda mais : quando era levado para o castello de Sant'Angelo, Farfarello fugira lançando-se ao Tiber e nadando por baixo d'agua.

Lucrecia escreveu então a Gonzalo, esperando obter d'elle, insidiosamente, a certeza de que sabia onde estava Angiolina.

Por isso, quando o gran-capitão entrou, encontrou Lucrecia pallida e commovida.

Como sabemos, o gran-capitão, pela sua alta missão politica e porque ha muito tempo estava habituado a tratar e a entender se com Fernando V, era, quando necessitava sê-lo, um diplomata consumado.

Ao ver Lucrecia n'aquelle estado, affectou entristecer-se, e fê-lo tão bem que a enganou.

— Que succede ? disse elle, que desgraça nos ameaça, minha querida ?

— Ah ! Gonzalo ! replicou Lucrecia chorando ; vejo-me obrigada a separar-me de ti, não sei por quanto tempo.

— Separar-nos ! exclamou Gonzalo de Córdoba fingindo-se altamente contrariado e assustado. E para que nos separamos ? Quem o ordena ?

— O santo padre.

— E para onde vai ?

— Para Florença.

— Para Florença !

— Sim, mas com o mais rigoroso incognito. Ha que obstar radicalmente á funesta pregação heretica de Savonarola que seduz os florentinos, rebellando-os contra a igreja. E' necessario acudir, intrigar, offerecer, vencer com a astucia a audacia ; sei que pode dizer-me que um dos seus capitães com alguns esquadrões, basta para prender o herege e faze-lo morrer na fogueira. Isso seria peior, infinitamente peior, Gonzalo ; seria fazer um martyr de um [illegible], alentar os seus discipulos [illegible], augmentar o mal em vez de o [illegible] raiz. Eu procederei de modo [illegible]. Desmascararei Savonarola, farei que todos, até mesmo os mais ignorantes, vejam n'elle um ambicioso, um infame e não um apostolo.

— Todavia correrá risco. Dizem que Savonarola é um homem terrivel e que odeia mortalmente os Borgias.

— E onde estou eu com segurança ? disse Lucrecia. Que taça posso levar aos labios sem o receio de que esteja envenenada ? Como lhe disse já, e o duque comprehendeu, sou eu a martyr da minha familia.

E Lucrecia chorava por tal modo, que se Gonzalo se podesse fiar n'ella, te-lo-hia enganado.

Durante duas horas que durou a entrevista, nem uma só palavra proferio Lucrecia acerca de Angiolina, nem o gran-capitão se referio á joven. Parecia que Lucrecia se esquecera de tudo na situação gravissima em que se encontrava.

— Então quando parte ? perguntou Gonzalo a Lucrecia.

— Amanhã, respondeu ella.

— Eu a acompanharei, minha senhora.

— Sim, acompanhar-me-ha até aos limites do campo. Orsini que intentaria contra mim um golpe de mão, não o intentará sabendo que me acompanha.

O gran-capitão sabia perfeitamente que Lucrecia partiria n'aquella mesma noite, que tinha zelos e que procuraria saber por si propria se Gonzalo ia ou não salvar Angiolina. Com tudo, guardou uma tal reserva e guardou-a de um modo tão natural, que Lucrecia duvidou se com effeito Gonzalo sabia do esconderijo de Angiolina, ou se o aviso que lhe haviam dado fôra tão sómente um laço que lhe tinham armado.

— Veremos se esta mulher me ama deveras, dizia Gonzalo sahindo do palacio Borgia.

— Irá ou não irá ? murmurou Lucrecia quando ficou só.

Depois chamou as suas damas e disse a uma d'ellas :

— Diga á Marietta que venha fallar-me.

Cinco minutos depois, Marietta estava na presença de Lucrecia, porem transformada em dama de honor.

Conhecia-se que soffria muito, porque estava muito pallida.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL